

Itaú Unibanco Holding S.A.



Análise Gerencial da Operação

1º trimestre de 2009

Índice

Sumário Executivo	3
Análise do Resultado	10
Margem Financeira Gerencial	11
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	13
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	14
Despesas não Decorrentes de Juros	15
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS	17
Balanco Patrimonial	18
Balanco por Moedas	22
Valores em Risco	23
Estrutura Acionária	24
Demonstrações Contábeis <i>Pro Forma</i> por Segmento	26
Banco Comercial	30
Itaú BBA	31
Crédito ao Consumidor	31
Seguros, Previdência e Capitalização	32
Negócios no Exterior	36
Parecer dos Auditores	39
Demonstrações Contábeis Completas	41

Para fins de comparabilidade, ajustamos as demonstrações contábeis (demonstrações do resultado e balanços patrimoniais) anteriores ao primeiro trimestre de 2009 com a consolidação de 100% da Redecard.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações foram calculadas utilizando números em unidades.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária).

Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2009

Abaixo, apresentamos informações e indicadores do Itaú Unibanco Holding S.A.^(*)

Os saldos em 31 de março de 2008 e o resultado do primeiro trimestre de 2008 correspondem à soma dos saldos e dos resultados do Itaú e do Unibanco nessas datas.

Highlights – Critérios Gerenciais

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração do Resultado do Período	1º Trim./09	4º Trim./08	1º Trim./08
Lucro Líquido da Controladora	2.015	1.871	2.784
Lucro Líquido Recorrente	2.562	2.339	2.719
Margem Financeira Gerencial (1)	10.570	9.915	8.319
Resultado de Ações (R\$)			
Lucro Líquido Consolidado por Ação (2)	0,49	0,46	0,68
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação (2)	0,63	0,57	0,66
Número de Ações em Circulação – em milhares (3)	4.098.645	4.096.634	4.096.634
Valor Patrimonial por Ação	10,98	10,66	10,12
Dividendos/JCP Líquido (4) (R\$ milhões)	769	1.072	709
Dividendos/JCP Líquido (4) por Ação	0,19	0,26	0,21
Market Capitalization (5) (R\$ milhões)	105.950	107.946	120.013
Market Capitalization (5) (US\$ milhões)	45.763	46.190	53.710
Índices de Desempenho (%)			
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (6)	18,2%	17,0%	27,1%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (6)	23,1%	21,2%	26,4%
Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado (6)	1,3%	1,2%	2,4%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado (6)	1,6%	1,5%	2,3%
Índice de Basileia	16,5%	16,1%	16,6%
Taxa Anualizada da Margem Financeira (7)	10,0%	10,3%	11,0%
Índice de Inadimplência (8)	5,6%	4,8%	4,8%
Índice de Cobertura (PDD/Nonperforming Loans)	162%	184%	142%
Índice de Eficiência	45,3%	50,9%	46,2%
Balanco Patrimonial			
	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08
Ativos Totais	618.943	633.634	484.628
Operações de Crédito (A)	240.290	241.043	190.709
Fianças, Avais e Garantias	32.439	30.895	27.329
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (9) (B)	280.564	282.779	194.258
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	85,6%	85,2%	98,2%
Patrimônio Líquido da Controladora	44.999	43.664	41.475
Dados Relevantes			
Ativos sob Administração (AUM)	269.087	258.252	276.442
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	106.210	108.816	102.628
Número de Agências (unidades)	3.909	3.906	3.734
Número de PABs (unidades)	986	999	1.034
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	30.801	30.909	30.928

(1) Detalhada na página 11.

(2) Para o 1º trimestre de 2008, utilizamos o número de ações da época da associação.

(3) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir os desdobramentos ocorridos em abril de 2008.

(4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Calculado com base na cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo dos retornos foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora/Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice.

(7) Não inclui Margem Financeira de Tesouraria.

(8) Operações vencidas há mais de 60 dias (*nonperforming*) sobre a carteira de crédito.

(9) Líquidos de depósitos compulsórios, conforme detalhado na página 20.

(*) Itaú Unibanco Holding S.A., nova denominação social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. deliberada na A.G.E. de 24.4.09, em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2009

Demonstração de Resultado Gerencial

O resultado consolidado do Itaú Unibanco do primeiro trimestre de 2009 sofreu o impacto de eventos não recorrentes no lucro líquido, conforme descrito na tabela abaixo.

R\$ milhões

	1º Trim./09	4º Trim./08	1º Trim./08
Lucro Líquido Recorrente	2.562	2.339	2.719
Efeitos Decorrentes da Associação Itaú Unibanco (incorporação de ações)	-	5.183	
Equalização de Critérios Contábeis	-	(1.414)	
Provisão para Gastos com a Integração Itaú Unibanco	-	(888)	-
Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(3.023)	-
Efeitos da Adoção da Lei nº 11.638	-	(136)	-
Provisão para Planos Econômicos	(56)	2	(55)
Alienação de Investimentos	-	40	120
Amortização de Ágios	(491)	(203)	-
Outros Efeitos não Recorrentes	-	(30)	-
Total de Efeitos não Recorrentes	(547)	(468)	65
Lucro Líquido	2.015	1.871	2.784

Observações:

Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais. (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – I).

O resultado do primeiro trimestre de 2008 corresponde à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco.

Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação se baseia na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, é decorrente de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. No primeiro trimestre de 2009, a demonstração do resultado contábil passou a apresentar os efeitos da variação cambial dos investimentos no exterior concentrados na Margem Financeira. Assim, deixou de ser necessário reclassificar esses valores para se obter a Demonstração do Resultado Gerencial. Em consequência, mantivemos apenas a reclassificação dos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior para a Margem Financeira, os quais estão contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido da demonstração do resultado contábil.

Nesse trimestre, ampliamos a nossa participação societária na Redecard e passamos a deter o controle da empresa. Em consequência, a Redecard passou a ser 100% consolidada. Para permitir uma melhor análise, ajustamos as demonstrações contábeis (balanços patrimoniais e demonstrações do resultado) anteriores ao primeiro trimestre de 2009 para refletir essa alteração na consolidação.

No primeiro trimestre de 2009, o real apreciou 0,9% em relação ao dólar norte-americano, enquanto no trimestre anterior houve uma depreciação de 22,1%. Em relação ao euro, verificamos apreciação de 4,9% no primeiro trimestre de 2009 ante uma desvalorização de 20,2% no quarto trimestre de 2008.

A variação cambial do período, aliada à política de gestão do risco cambial dos investimentos no exterior, fez com que o efeito fiscal do *hedge* dos investimentos do Itaú Unibanco no exterior e dos títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros correspondesse a uma despesa de R\$ 40 milhões no trimestre.

Índices Macroeconômicos

	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08
Risco País (EMBI)	425	429	259
CDI – Taxa do Trimestre	2,9%	3,3%	2,6%
Dólar (Var. Trimestral)	-0,9%	22,1%	-1,3%
Dólar (Cotação em R\$)	2,3152	2,3370	1,7491
IGP-M – Taxa do Trimestre	-0,9%	1,2%	2,4%
Poupança – Taxa do Trimestre	1,9%	2,1%	1,7%

Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2009

Demonstração de Resultado Gerencial

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir impactos no resultado decorrentes de variação cambial. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* considera ainda todos os efeitos fiscais incidentes. O benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros também compõe esse ajuste.

R\$ milhões

1º Trim./09	Itaú Unibanco Pro Forma			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	10.610	-	(40)	10.570
Margem Financeira com Clientes	9.362	-	-	9.362
Margem Financeira com o Mercado	1.248	-	(40)	1.207
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.425)	-	-	(3.425)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834)	-	-	(3.834)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	410	-	-	410
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.185	-	(40)	7.145
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.459)	624	23	(2.812)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.563	-	-	3.563
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	502	-	-	502
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.018)	624	-	(6.394)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(826)	-	23	(804)
Resultado de Participações em Coligadas	30	-	-	30
Outras Receitas Operacionais	291	-	-	291
Resultado Operacional	3.727	624	(17)	4.333
Resultado não Operacional	(23)	-	-	(23)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.703	624	(17)	4.310
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.082)	(77)	17	(1.142)
Participações no Lucro	(406)	-	-	(406)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(200)	-	-	(200)
Lucro Líquido	2.015	547	-	2.562

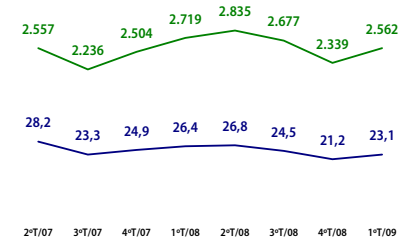
R\$ milhões

4º Trim./08	Itaú Unibanco Pro Forma					
	Pro Forma	Redecard	Efeitos não Recorrentes	Ajuste da Distribuição da Variação Cambial	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
Margem Financeira Gerencial	6.763	84	79	(24)	3.012	9.915
Margem Financeira com Clientes	9.252	84	79	-	-	9.416
Margem Financeira com o Mercado	(2.489)	-	-	(24)	3.012	499
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.917)	-	4.908	38	-	(2.971)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.376)	-	4.908	38	-	(3.430)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	459	-	-	-	-	459
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(1.153)	84	4.987	14	3.012	6.944
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(7.557)	222	4.604	(35)	(314)	(3.081)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.762	355	-	(12)	-	4.104
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	294	-	265	(0)	-	559
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.115)	(133)	5.065	128	-	(7.056)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(713)	(30)	-	8	(314)	(1.049)
Resultado de Participações em Coligadas	263	-	(75)	(158)	-	30
Outras Receitas Operacionais	953	30	(651)	-	-	332
Resultado Operacional	(8.710)	306	9.591	(21)	2.698	3.863
Resultado não Operacional	(31)	(1)	13	(3)	-	(23)
Resultado antes da Tributação e Participações	(8.741)	305	9.604	(24)	2.698	3.840
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.033	(98)	(9.163)	5	(2.698)	(920)
Participações no Lucro	(307)	(4)	-	-	-	(311)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(114)	(203)	27	20	-	(271)
Lucro Líquido	1.871	-	468	-	0	2.339

Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2009

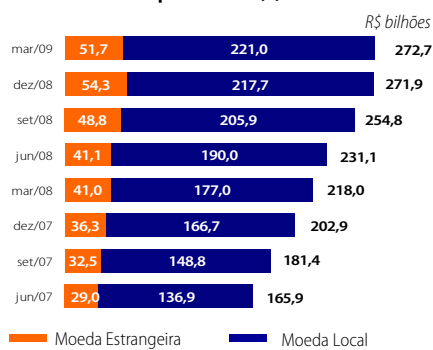
Lucro Líquido e Retorno Anualizado



— Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

— ROE Recorrente Anualizado (%)

Carteira de Empréstimos (*)



Moeda Estrangeira

Moeda Local

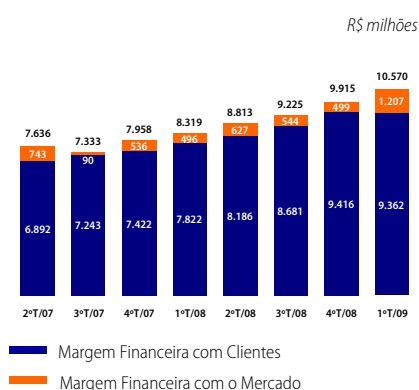
(*) Inclui avais e fianças.

O resultado consolidado recorrente do primeiro trimestre de 2009 atingiu R\$ 2.562 milhões, correspondendo a um aumento de 9,5% em relação ao lucro líquido recorrente do último trimestre do ano anterior. O patrimônio líquido da controladora alcançou R\$ 44.999 milhões em 31 de março de 2009, possibilitando um retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 23,1% no primeiro trimestre de 2009, que equivale a um acréscimo de 1,9 ponto percentual em comparação com o retorno alcançado no quarto trimestre do ano anterior.

	R\$ milhões				
	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08	Variação (%)	
				mar/09 – dez/08	mar/09 – mar/08
Pessoas Físicas	94.474	93.172	79.684	1,4%	18,6%
Cartão de Crédito	23.122	23.638	19.350	-2,2%	19,5%
Crédito Pessoal	22.588	21.681	21.366	4,2%	5,7%
Veículos	48.765	47.853	38.968	1,9%	25,1%
Empréstimos Empresas	152.886	153.466	116.660	-0,4%	31,1%
Grandes	101.319	102.826	81.516	-1,5%	24,3%
Micro, Peq. e Médias	51.567	50.640	35.144	1,8%	46,7%
Créditos Direcionados	11.859	11.898	10.469	-0,3%	13,3%
Crédito Rural	5.250	5.654	5.669	-7,2%	-7,4%
Crédito Imobiliário	6.609	6.244	4.800	5,8%	37,7%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	13.511	13.402	11.225	0,8%	20,4%
Total	272.729	271.938	218.038	0,3%	25,1%

Ao final do primeiro trimestre de 2009, o saldo da carteira de crédito do Itaú Unibanco, incluindo as operações de avais e fianças, somou R\$ 272.729 milhões, crescendo 0,3% em relação a 31 de dezembro de 2008. A redução do nível de atividade econômica levou à desaceleração do crescimento da carteira de empréstimos e financiamentos. Nossas operações com clientes pessoa física no Brasil cresceram 1,4% no período, impulsionadas pelo aumento de 4,2% do saldo das operações de crédito pessoal e pelo acréscimo de 1,9% no volume de financiamentos de veículos. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pela redução sazonal do saldo das operações de cartão de crédito. Em relação aos nossos empréstimos para empresas no Brasil, observamos uma redução de 0,4% no saldo da carteira em relação ao final do ano de 2008. Essa queda está relacionada à diminuição de 1,5% no saldo da carteira de grandes empresas e foi parcialmente compensada pela elevação de 1,8% do saldo da carteira das micro, pequenas e médias empresas. Os créditos direcionados para a atividade rural e o setor imobiliário apresentaram retração de 0,3%. Essa redução está basicamente associada à queda da demanda do agronegócio, uma vez que a carteira de crédito imobiliário cresceu 5,8% no período. Os empréstimos e financiamentos no Chile, Uruguai, Argentina e Paraguai cresceram 0,8% no período.

Margem Financeira Gerencial



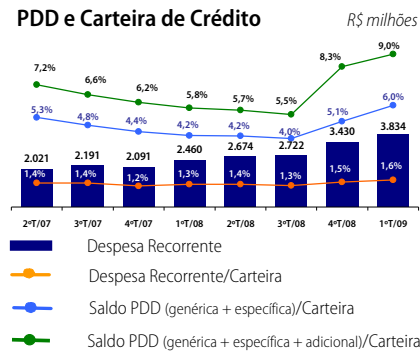
Margem Financeira com Clientes

Margem Financeira com o Mercado

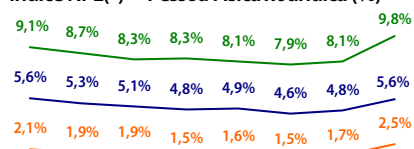
O Itaú Unibanco obteve uma margem financeira gerencial de R\$ 10.570 milhões no primeiro trimestre de 2009, com acréscimo de 6,6% em relação à margem obtida no quarto trimestre de 2008. A margem financeira gerencial associada às operações com clientes totalizou R\$ 9.362 milhões, o que corresponde a um decréscimo de 0,6% em relação ao trimestre anterior; sendo que o impacto causado pela redução das taxas de remuneração entre os períodos foi mais intenso do que o benefício associado ao aumento do volume dos recursos direcionados a essas operações. Em relação à margem financeira com o mercado, tivemos uma elevação de 142,0% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 1.207 milhões, fundamentalmente em razão do resultado advindo da administração de posições prefixadas e de posições proprietárias.

Sumário Executivo

PDD e Carteira de Crédito



Índice NPL(*) – Pessoa Física x Jurídica (%)

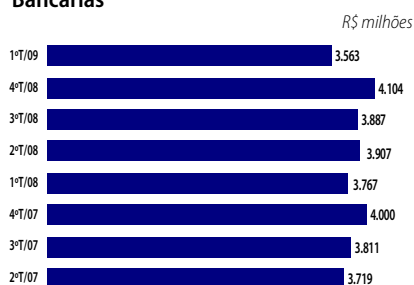


jun/07 set/07 dez/07 mar/08 jun/08 set/08 dez/08 mar/09

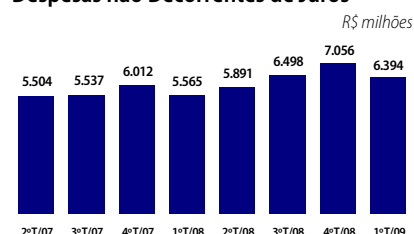
Total Pessoa Física Pessoa Jurídica

(*) Nonperforming Loans: Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias.

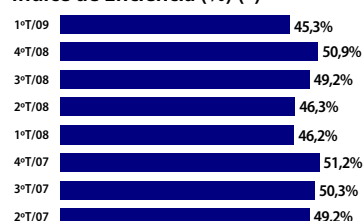
Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



Despesas não Decorrentes de Juros

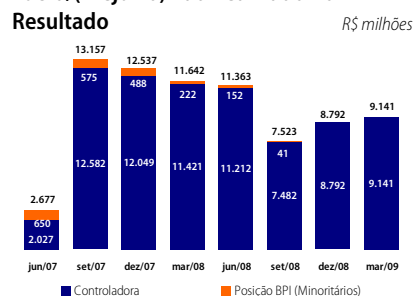


Índice de Eficiência (%) (*)



(*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 16.

Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa do Itaú Unibanco totalizou R\$ 4.373 milhões no primeiro trimestre de 2009, o que corresponde a um aumento de 27,5% em relação ao quarto trimestre de 2008. Nesse período, consumimos R\$ 539 milhões do saldo da provisão adicional anticíclica, anteriormente constituída com o objetivo de fazer frente à deterioração do cenário econômico, levando a uma despesa com risco de crédito de R\$ 3.834 milhões, com acréscimo de 11,8% em relação ao trimestre anterior. A desaceleração da atividade econômica iniciada no quarto trimestre de 2008 continuou a produzir impacto sobre a qualidade do risco das carteiras de crédito das micro, pequenas e médias empresas e de clientes pessoa física, levando à ampliação da despesa com a constituição de provisões.

A evolução do índice de inadimplência (*nonperforming loans*) do Itaú Unibanco também reflete os efeitos da retração econômica sobre a capacidade de pagamento dos clientes, pessoas física e jurídica. No primeiro trimestre de 2009, o índice atingiu 5,6%, com variação de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias atingiram R\$ 3.563 milhões no primeiro trimestre de 2009, com redução de 13,2% em relação às receitas do último trimestre do ano anterior. O principal fator responsável por essa variação foi o não reconhecimento de tarifas de renovação de cadastro, no montante de R\$ 118 milhões, cuja cobrança foi suspensa por decisão judicial. Além disso, foram revertidas receitas no montante de R\$ 95 milhões referentes ao exercício de 2008. Tivemos ainda uma queda das receitas com operações de crédito e garantias prestadas, em função da diminuição do volume de operações de empréstimos e financiamentos. Por fim, observamos a redução das receitas com operações de cartão de crédito, basicamente em decorrência do movimento sazonal de elevação no número de transações no final de ano e posterior redução.

As despesas não decorrentes de juros atingiram R\$ 6.394 milhões no primeiro trimestre de 2009, apresentando redução de 9,4% em relação ao trimestre anterior. As despesas de pessoal sofreram o impacto sazonal de um maior número de funcionários em férias nesse período. Além disso, um menor nível de atividade econômica, normalmente observado no início do ano, provocou impacto nas principais contas de despesa. Em decorrência desses fatores, o índice de eficiência atingiu 45,3% no primeiro trimestre de 2009.

O lucro/(prejuízo) não realizado no resultado do Itaú Unibanco atingiu R\$ 9.141 milhões no primeiro trimestre de 2009. Nesse período, ampliamos a nossa participação societária na Redecard, exercendo opção de compra de cerca de 24 milhões de ações ordinárias e passando a deter o controle da empresa. O saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 7.252 milhões no trimestre. Lembramos que essa provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.

Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2009

Itaú Unibanco

Balço Patrimonial

R\$ milhões

ATIVO	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08	Variação (%)	
				mar/09 – dez/08	mar/09 – mar/08
Circulante e Realizável a Longo Prazo	608.549	623.357	477.400	-2,4%	27,5%
Disponibilidades	13.062	15.853	8.701	-17,6%	50,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	126.542	124.546	89.781	1,6%	40,9%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	136.248	138.344	104.286	-1,5%	30,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	16.044	14.268	28.451	12,5%	-43,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	240.290	241.043	190.709	-0,3%	26,0%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(21.637)	(19.972)	(11.198)	8,3%	93,2%
Outros Ativos	98.000	109.276	66.671	-10,3%	47,0%
Carteira de Câmbio	39.424	51.829	31.007	-23,9%	27,1%
Outros	58.576	57.447	35.664	2,0%	64,2%
Permanente	10.394	10.277	7.228	1,1%	43,8%
Investimentos	2.233	2.258	2.242	-1,1%	-0,4%
Imobilizado de Uso	4.208	4.176	2.813	0,8%	49,6%
Intangível	3.953	3.843	2.173	2,9%	81,9%
TOTAL DO ATIVO	618.943	633.634	484.628	-2,3%	27,7%

R\$ milhões

PASSIVO	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08	Variação (%)	
				mar/09 – dez/08	mar/09 – mar/08
Circulante e Exigível a Longo Prazo	570.653	586.585	437.834	-2,7%	30,3%
Depósitos	202.458	206.189	120.738	-1,8%	67,7%
Depósitos à Vista	26.186	28.071	23.990	-6,7%	9,2%
Depósitos de Poupança	39.347	39.296	38.988	0,1%	0,9%
Depósitos Interfinanceiros	3.611	2.921	3.007	23,6%	20,1%
Depósitos a Prazo	133.315	135.901	54.752	-1,9%	143,5%
Captações no Mercado Aberto	127.510	124.358	115.164	2,5%	10,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.559	19.596	13.422	4,9%	53,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.974	3.008	8.143	98,6%	-26,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	38.601	42.741	35.461	-9,7%	8,9%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	9.031	14.807	9.127	-39,0%	-1,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	45.697	41.574	36.443	9,9%	25,4%
Outras Obrigações	120.823	134.311	99.336	-10,0%	21,6%
Carteira de Câmbio	38.706	50.761	29.722	-23,7%	30,2%
Dívida Subordinada	22.946	22.465	19.070	2,1%	20,3%
Diversos	59.171	61.085	50.544	-3,1%	17,1%
Resultados de Exercícios Futuros	242	231	150	4,5%	61,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	3.050	3.154	5.170	-3,3%	-41,0%
Patrimônio Líquido da Controladora	44.999	43.664	41.475	3,1%	8,5%
TOTAL DO PASSIVO	618.943	633.634	484.628	-2,3%	27,7%
Depósitos	202.458	206.189	120.738	-1,8%	67,7%
Ativos sob Administração (AUM)	269.087	258.252	276.442	4,2%	-2,7%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	471.545	464.441	397.180	1,5%	18,7%

Os dados de 31 de março de 2008 correspondem simplesmente à soma dos saldos apresentados pelo Itaú e pelo Unibanco nessa data.

Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2009

Demonstração de Resultado

R\$ milhões

	1º Trim./09	4º Trim./08	1º Trim./08	Variação			
				1ºT/09 – 4ºT/08	%	1ºT/09 – 1ºT/08	%
Margem Financeira Gerencial	10.570	9.915	8.319	655	6,6%	2.251	27,1%
Margem Financeira com Clientes	9.362	9.416	7.822	(53)	-0,6%	1.540	19,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.207	499	496	709	142,0%	711	143,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.425)	(2.971)	(2.146)	(454)	15,3%	(1.279)	59,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834)	(3.430)	(2.460)	(404)	11,8%	(1.375)	55,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	410	459	314	(49)	-10,8%	96	30,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.145	6.944	6.173	202	2,9%	973	15,8%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.812)	(3.081)	(1.805)	269	-8,7%	(1.006)	55,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.563	4.104	3.767	(541)	-13,2%	(204)	-5,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	502	559	500	(57)	-10,2%	1	0,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.394)	(7.056)	(5.565)	662	-9,4%	(829)	14,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(804)	(1.049)	(770)	245	-23,4%	(34)	4,4%
Resultado de Participações em Coligadas	30	30	50	0	1,4%	(20)	-40,3%
Outras Receitas Operacionais	291	332	212	(40)	-12,1%	80	37,7%
Resultado Operacional	4.333	3.863	4.367	471	12,2%	(34)	-0,8%
Resultado não Operacional	(23)	(23)	70	(0)	0,9%	(93)	-133,0%
Resultado antes da Tributação e Participações	4.310	3.840	4.437	470	12,2%	(127)	-2,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.142)	(920)	(1.060)	(222)	24,1%	(82)	7,7%
Participações no Lucro	(406)	(311)	(358)	(95)	30,7%	(48)	13,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(200)	(271)	(300)	70	-26,0%	100	-33,3%
Lucro Líquido Recorrente	2.562	2.339	2.719	223	9,5%	(157)	-5,8%

Os dados do primeiro trimestre de 2008 correspondem simplesmente à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nesse período.

Análise do Resultado



Análise de Resultado

Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial do Itaú Unibanco atingiu R\$ 10.570 milhões no primeiro trimestre de 2009, o que corresponde a um acréscimo de 6,6% em relação à margem financeira do último trimestre do ano anterior. A seguir, analisaremos os principais componentes dessa variação.

Margem Financeira Gerencial

	1º Trim./09	4º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Com Clientes	9.362	9.416	(53)	-0,6%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.273	1.611	(338)	-21,0%
Sensíveis a Spreads	8.090	7.805	285	3,7%
Com o Mercado	1.207	499	709	142,0%
Tesouraria	1.207	499	709	142,0%
Total	10.570	9.915	655	6,6%

R\$ milhões

Margem Financeira Gerencial com Clientes

A utilização de produtos e serviços financeiros pelos nossos clientes, pessoa física e jurídica, dá origem à margem financeira gerencial com clientes que, por sua vez, se subdivide na margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e na margem das operações sensíveis a *spreads*.

Observamos, no primeiro trimestre de 2009, um decréscimo de 0,6% na margem financeira gerencial com clientes, somando R\$ 9.362 milhões.

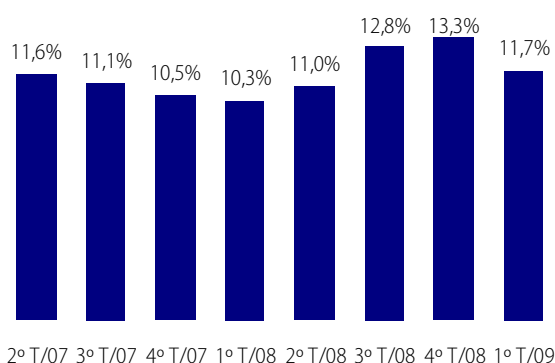
A margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros foi fortemente impactada pela redução da taxa básica de juros ocorrida no período, assim como pela queda no volume das operações, atingindo R\$ 1.273 milhões, o que equivale a uma diminuição de 21,0% em relação ao trimestre anterior.

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

	1º Trim./09	4º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	43.664	48.570	(4.906)	-10,1%
Margem Financeira	1.273	1.611	(338)	-21,0%
Taxa Anualizada	11,7%	13,3%		-1,6 p.p.

R\$ milhões

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes



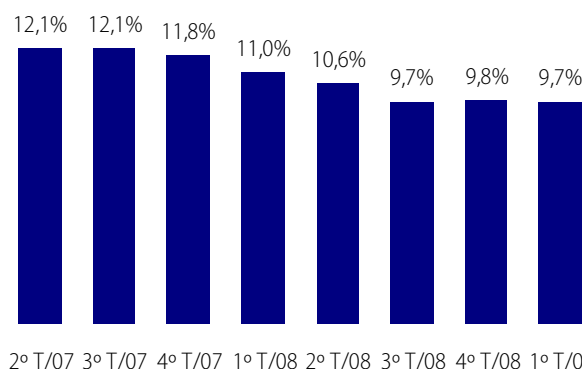
Em relação à margem financeira das operações sensíveis a *spreads* realizadas com clientes, observamos acréscimo de 3,7% em relação à margem do último trimestre do ano anterior, atingindo R\$ 8.090 milhões, em decorrência da contribuição positiva advinda do aumento de R\$ 14.299 milhões no saldo médio das operações.

Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

	1º Trim./09	4º Trim./08	Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	332.140	317.841	14.299	4,5%
Margem Financeira	8.090	7.805	285	3,7%
Taxa Anualizada	9,7%	9,8%		-0,1 p.p.

R\$ milhões

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes



Margem Financeira Gerencial com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado caracteriza-se basicamente por transações de tesouraria.

No primeiro trimestre de 2009, a margem financeira das operações realizadas com o mercado alcançou R\$1.207 milhões, o que equivale a acréscimo de 142,0% em comparação com o trimestre anterior, em função, basicamente, da administração de posições prefixadas e de posições proprietárias.

Análise de Resultado

Margem Financeira Gerencial

Assim, a *net interest margin* - NIM - (taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira com o mercado) atingiu 10,0% no primeiro trimestre de 2009, com redução de 0,3 ponto percentual em relação ao último trimestre do ano anterior. Levando

em consideração a despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa NIM, após provisões, alcançou 6,3% ante 7,0% no período anterior.

Análise da Margem Financeira Gerencial

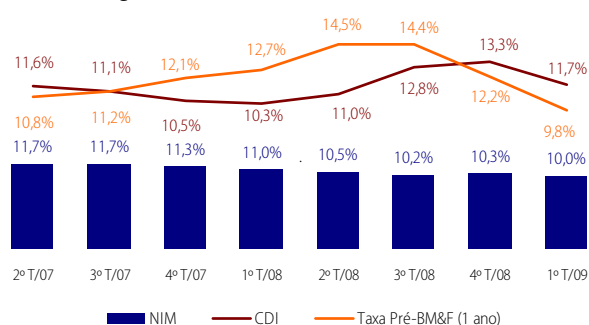
R\$ milhões

	1º Trim./09			4º Trim./08		
	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	34.939			33.537		
(-) Depósitos Compulsórios	(11.394)			(10.814)		
Passivos Contingentes (-) Ativos Contingentes	3.142			3.220		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previd.	14.371			13.648		
(-) Créditos Tributários	(27.838)			(21.563)		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários – Ativo Permanente – Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria))	30.445			30.543		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	43.664	1.273	11,7%	48.570	1.611	13,3%
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	107.623			89.033		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.762			10.553		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	240.667			232.551		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(20.805)			(16.108)		
Carteira de Câmbio Líquida (Ativo/Passivo)	893			1.811		
Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes (B)	332.140	8.090	9,7%	317.841	7.805	9,8%
Net Interest Margin - Margem Financeira com Clientes (C = A+B)	375.804	9.362	10,0%	366.411	9.416	10,3%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (D)		(3.834)			(3.430)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (E)		410			459	
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (F = C+D+E)	375.804	5.938	6,3%	366.411	6.445	7,0%
Margem Financeira com o Mercado (Tesouraria) (G)		1.207			499	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (H = F+G)		7.145			6.944	

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros.

Obs.: *Spread* é obtido pela aplicação dos ativos menos o custo de oportunidade anualizado.

Net Interest Margin (NIM) x CDI x Taxa Pré-BM&F (1 ano)



Análise de Resultado

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

Despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo

R\$ milhões

	1º Trim./09	4º Trim./08	1º Trim./08	Variação			
				1º Trim./09	1º Trim./09	1º Trim./09	1º Trim./09
				4º Trim./08	4º Trim./08	1º Trim./08	1º Trim./08
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834)	(3.430)	(2.460)	(404)	11,8%	(1.375)	55,9%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	410	459	314	(49)	-10,8%	96	30,6%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.425)	(2.971)	(2.146)	(454)	15,3%	(1.279)	59,6%

A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa do Itaú Unibanco somou R\$ 4.373 milhões no primeiro trimestre de 2009, aumentando 27,5% em relação à despesa do último trimestre de 2008. Nossos modelos de determinação de provisão adicional anticíclica, aplicados no atual contexto de elevação da inadimplência e utilizando os mesmos critérios anteriormente adotados, indicaram a necessidade de um saldo de R\$ 7.252 milhões, com o consequente consumo de R\$ 539 milhões no período. Desta forma, a despesa com risco de crédito totalizou R\$ 3.834 milhões, com elevação de 11,8% em relação ao período anterior.

Nesse trimestre, observamos o alastramento dos efeitos adversos da crise econômico-financeira internacional sobre vários setores de atividade, comprometendo a demanda e a renda de diversos agentes econômicos. Em consequência, observamos a ampliação do risco das carteiras de crédito, sendo que o maior impacto foi sentido nas carteiras de micro, pequenas e médias empresas e de clientes pessoa física. Além disso, o aumento do risco tem sido mais intenso nas safras de crédito mais antigas. Assim, mantivemos uma política de maior seletividade na concessão de empréstimos e financiamentos, privilegiando as operações que apresentam melhor qualidade de risco.

Nonperforming Loans

R\$ milhões

	31/mar/09	31/dez/08
Total <i>Nonperforming Loans</i> (a)	13.384	10.833
Carteira de Crédito (b)	240.290	241.043
Créditos Cedidos (c)	0	734
Índice NPL [(a)/(b)] x 100	5,6%	4,5%
Índice NPL [(a) + (c)]/[(b) + (c)] x 100	5,6%	4,8%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Não inclui avais e fianças.

(c) Saldo das operações de crédito cedidas em trimestres anteriores.

Nosso índice de inadimplência (*nonperforming loans*) reflete também o atual contexto macroeconômico, atingindo 5,6% no primeiro trimestre de 2009 ante a taxa de 4,8% obtida no último trimestre de 2008. O índice das operações com clientes pessoa física alcançou 9,8% no trimestre, com elevação de 1,7 ponto percentual em comparação com o trimestre anterior. Em relação aos clientes pessoa jurídica, o índice atingiu 2,5%, com acréscimo de 0,8 ponto percentual em relação ao término de 2008.

A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizou R\$ 410 milhões no primeiro trimestre de 2009, decrescendo 10,8% em relação ao período anterior.

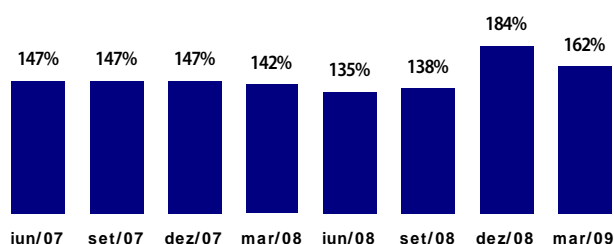
Carteira de Crédito em Curso Anormal

R\$ milhões

	31/mar/09	31/dez/08
Carteira em Curso Anormal	22.327	18.115
Saldo de PDD Total	(21.637)	(19.972)
Diferença	(690)	1.857

Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

Índice de Cobertura



O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 60 dias. A redução de 22 pontos percentuais em relação ao índice do último trimestre de 2008 decorre basicamente do aumento do saldo de *nonperforming loans* e pela reversão de parte da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

		1º Trim./09	4º Trim./08	1º Trim./08	Variação			
					1ºT/09 - 4ºT/08		1ºT/09 - 1ºT/08	
Administração de Recursos		495	502	561	(7)	-1,4%	(66)	-11,9%
Serviços de Conta-corrente	A	455	701	577	(245)	-35,0%	(122)	-21,2%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	B	556	575	727	(19)	-3,4%	(171)	-23,5%
Serviços de Recebimentos		366	378	355	(12)	-3,2%	11	3,2%
Cartões de Crédito	C	1.357	1.595	1.258	(238)	-15,0%	99	7,9%
Outros	D	334	353	289	(19)	-5,4%	45	15,6%
Total		3.563	4.104	3.767	(540)	-13,2%	(204)	-5,4%

As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram redução de 13,2% em comparação com o quarto trimestre de 2008, originada principalmente por:

- A) Redução ocasionada pela reversão no trimestre de tarifa de renovação de cadastro cuja cobrança foi suspensa por decisão judicial.
- B) Redução devido ao menor volume de operações de crédito, principalmente nos produtos financiamento e *leasing* de veículos.

- C) Redução ocasionada principalmente pelo efeito sazonal em função do menor número de transações com cartões de crédito, característico do primeiro trimestre quando comparado com o trimestre anterior.

Outros

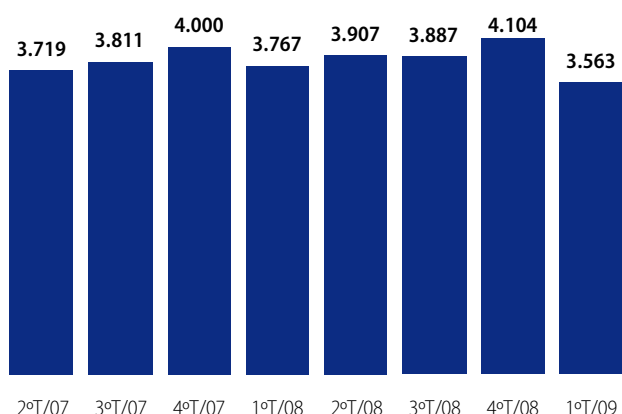
R\$ milhões

	1º Trim./09	4º Trim./08	Variação
Serviços de Câmbio	19	21	(2)
Rendas de Corretagem	54	68	(14)
Rendas de Consulta à Serasa	8	2	6
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	37	41	(3)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	D 21	57	(36)
Rendas com Comissões	56	21	35
Outros Serviços	139	144	(5)
Total	334	353	(19)

- D) Menor volume nos serviços de *Investment Banking*.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões



Análise de Resultado

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	1º Trim./09	4º Trim./08	1º Trim./08	Variação			
				1ºT/09 – 4ºT/08		1ºT/09 – 1ºT/08	
Despesas de Pessoal	(2.397)	(2.665)	(2.136)	268	-10,1%	(261)	12,2%
Outras Despesas Administrativas	(2.867)	(3.275)	(2.495)	407	-12,4%	(372)	14,9%
Outras Despesas Operacionais	(1.056)	(1.034)	(870)	(22)	2,1%	(185)	21,3%
Despesas Tributárias	(73)	(82)	(64)	9	-11,0%	(9)	14,5%
Total	(6.394)	(7.056)	(5.565)	663	-9,3%	(829)	14,9%

O primeiro trimestre de 2009 registrou uma queda de 9,3% nas despesas não decorrentes de juros em comparação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelas outras despesas administrativas e despesas de pessoal.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

		1º Trim./09	4º Trim./08	Variação
Remuneração	A	(1.405)	(1.525)	120
Encargos	A	(445)	(479)	34
Benefícios Sociais	A	(358)	(397)	39
Treinamento		(28)	(37)	9
Desligamentos e Processos Trabalhistas	B	(161)	(227)	66
Total		(2.397)	(2.665)	268

As despesas de pessoal caíram 10,1% em relação ao trimestre anterior. Destacam-se:

- A) Maior número de funcionários em férias no primeiro trimestre de 2009, redução do quadro de colaboradores, impacto do acordo da CCT (Convenção Coletiva do Trabalho) no quarto trimestre de 2008, bem como benefícios sociais complementares realizados em dezembro de 2008;
- B) Aumento nas despesas de constituição de provisões de processos trabalhistas no último trimestre de 2008.

Outras Despesas Administrativas

R\$ milhões

		1º Trim./09	4º Trim./08	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	C	(643)	(633)	(10)
Depreciação e Amortização		(305)	(322)	17
Instalações	D	(444)	(479)	35
Serviços de Terceiros	E	(705)	(810)	105
Serviços do Sistema Financeiro		(197)	(206)	8
Propaganda, Promoções e Publicações	F	(171)	(323)	153
Transportes		(92)	(99)	8
Materiais		(65)	(79)	14
Segurança		(93)	(88)	(5)
Legais e Judiciais		(8)	(23)	14
Viagens		(26)	(42)	16
Outras	G	(119)	(171)	52
Total		(2.867)	(3.275)	407

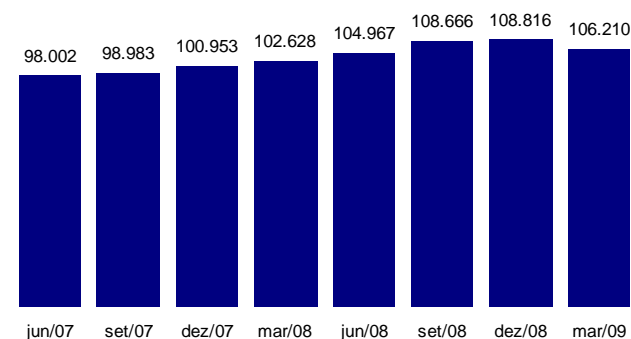
As outras despesas administrativas foram reduzidas em 12,4%. Os principais impactos são:

- C) Aumento das despesas de postagem pelas divulgações aos clientes, efetuadas no final de 2008;
- D) Redução das despesas de manutenção e conservação de bens;
- E) Redução de despesas com serviços de assessoria, consultoria e aquisição de informações de mercado;
- F) Alta concentração de campanhas publicitárias com cartões de crédito, incentivo ao crédito e captações de recursos, bem como divulgações ao mercado, no quarto trimestre de 2008;
- G) Concentração, no último trimestre de 2008, de doações com o objetivo de fomentar ações sociais e culturais.

Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais aumentaram em 2,1%, principalmente devido ao incremento nas despesas de comercialização de cartões de crédito.

Colaboradores

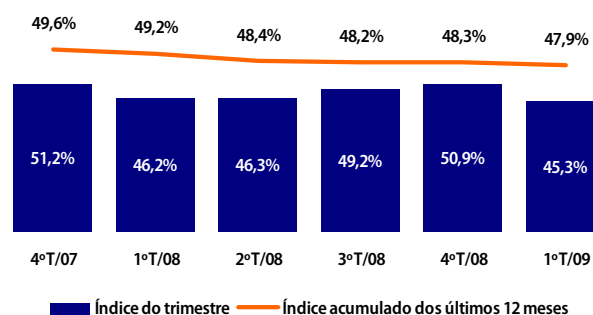


Análise de Resultado

Índice de Eficiência (*)

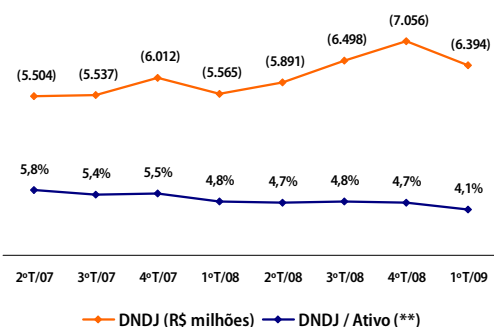
O índice de eficiência do primeiro trimestre recuou para 45,3%, o que corresponde a uma queda de 5,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, impulsionado tanto pela diminuição das despesas não decorrentes de juros quanto pelo aumento da margem financeira.

Índice de Eficiência (*)



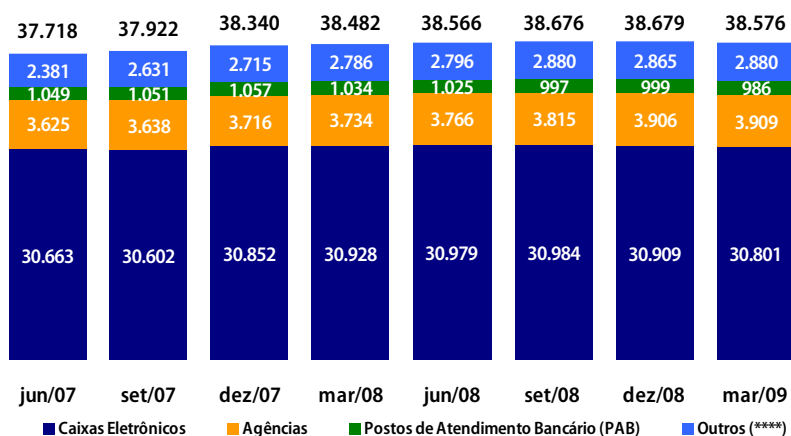
$$\text{Índice de Eficiência} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias)}}{(\text{Margem Financeira Gerencial} + \text{Receitas de Prestação de Serviços} + \text{Resultado de Operações com Seguros, Capitalização e Previdência} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Despesas Tributárias de PIS/COFINS/ISS})}$$

Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros



(**) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total dos ativos dos últimos dois trimestres. (anualizado).

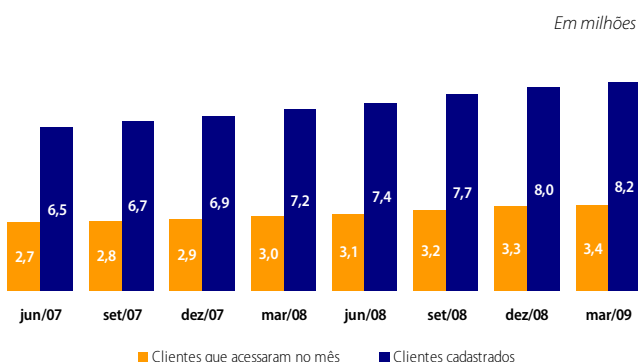
Histórico das Quantidades de Pontos de Atendimento (***)



(***) Inclui Banco Itaú Argentina e Banco Itaú BBA. A partir de mar/07, são considerados dados das empresas do Chile e do Uruguai. Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicas TecBan – Banco 24h.
(****) Outros incluem lojas, quiosques e núcleos de atendimento: Tail, Fininvest, Hipercard, LuizaCred e PontoCred.

Análise do Resultado

Clientes de Internet Banking



Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins

A redução de 23,4% das despesas tributárias em relação ao trimestre anterior está associada à incidência de PIS e Cofins sobre receita de juros sobre capital próprio distribuídos pelas empresas do conglomerado, fato que normalmente acontece no final do ano e que não se repete nos demais trimestres.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa com Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido do primeiro trimestre de 2009 somou R\$ 1.142 milhões, com aumento de 24,1% em relação ao trimestre anterior. O aumento do resultado recorrente antes do Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi um dos principais fatores responsáveis pela elevação da despesa de IRCS.

A despesa com Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida a curto prazo continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito, tendo em vista que a Administração do banco acredita que terá sucesso na Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - Consif.

R\$ milhões

Itaú Unibanco	1º Trim./09	4º Trim./08	Variação
Resultado antes do Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)	3.703	(8.741)	12.445
(+) Resultado de efeitos não recorrentes	624	9.909	(9.285)
(=) Resultado antes do IR e CSLL recorrente	4.328	1.167	3.160
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes (A)	(1.731)	(397)	(1.334)
(Inclusões) Exclusões e Outros (B)	571	2.170	(1.598)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(111)	1.188	(1.299)
Juros sobre o Capital Próprio	374	168	206
Dividendos, Juros sobre Títulos Soberanos e Incentivos Fiscais	179	173	5
Outras	129	640	(511)
Subtotal (C) = (A) + (B)	(1.160)	1.773	(2.933)
Exclusão da Variação Cambial e do Efeito Fiscal do Hedge sobre os Investimentos no Exterior e Títulos Soberanos (D)	17	(2.693)	2.710
Imposto de Renda e Contribuição Social (C)+(D)	(1.142)	(920)	(222)

Balanco Patrimonial
Balanco por Moedas
Valores em Risco
Estrutura Acionária



Balança Patrimonial

Títulos e Valores Mobiliários

Evolução da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

R\$ milhões

	31/mar/09	%	31/dez/08	%	31/mar/08	%	Variação (%)	
							mar/09 – dez/08	mar/09 – mar/08
Títulos Públicos – Brasil	51.958	38,1%	52.907	38,2%	38.660	37,1%	-1,8%	34,4%
Títulos Públicos – Outros Países	13.888	10,2%	12.035	8,7%	15.938	15,3%	15,4%	-12,9%
Total de Títulos Públicos	65.846	48,3%	64.942	46,9%	54.597	52,4%	1,4%	20,6%
Títulos Privados	27.998	20,5%	25.774	18,6%	21.322	20,4%	8,6%	31,3%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	32.334	23,7%	30.024	21,7%	20.426	19,6%	7,7%	58,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.069	7,4%	17.605	12,7%	7.940	7,6%	-42,8%	26,8%
Total de Títulos e Valores Mobiliários	136.248	100,0%	138.344	100,0%	104.286	100,0%	-1,5%	30,6%

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 136.248 milhões, o que equivale a um decréscimo de 1,5% em relação ao último trimestre de 2008. Mantivemos no período uma carteira essencialmente formada por ativos com maior liquidez, diante do ambiente de turbulência nos mercados.

Carteira de Crédito

R\$ milhões

Nível de Risco		AA	A	B	C	D - H	Total
31/mar/09	Operações de Crédito (*)	71.180	112.418	46.402	16.926	25.802	272.729
	% do Total	26,1%	41,2%	17,0%	6,2%	9,5%	100,0%
31/dez/08	Operações de Crédito (*)	75.605	114.213	46.274	14.121	21.725	271.938
	% do Total	27,8%	42,0%	17,0%	5,2%	8,0%	100,0%

(*) Inclui avais e fianças.

Carteira de Crédito

O saldo da carteira de crédito aumentou 0,3% no primeiro trimestre de 2009. A participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" e "C" reduziu 1,5 ponto percentual, passando a representar 90,5% da carteira.

Em março de 2009, o ramo de Alimentos e Bebidas apresentou a maior concentração de risco da carteira, respondendo por 4,9% do total. Os principais crescimentos no trimestre ocorreram nos seguintes setores: Construção Pesada, com aumento de R\$ 2.894 milhões, ou 47,7%; Autopeças e Acessórios, crescendo R\$ 1.068 milhões ou 12%; Celulose e Papel, com acréscimo de R\$ 726 milhões ou 7,4% e Química e Petroquímica, aumentando R\$ 166 milhões ou 6,4%.

A participação dos 100 maiores devedores na carteira atingiu 22,2% no primeiro trimestre de 2009, com variação de 0,3 ponto percentual no trimestre.

Balanço Patrimonial

Aquisição de Carteiras X Compulsório

Em 31 de março de 2009, alcançamos um saldo de R\$ 8.424 milhões em aquisições de carteiras de crédito e depósitos interbancários passíveis de dedução no cumprimento da exigibilidade de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo.

Captações

No primeiro trimestre de 2009 atingimos um saldo total de recursos captados de R\$ 615.850 milhões, o que corresponde a um aumento de 2,6% em relação ao saldo do trimestre anterior.

Os depósitos a prazo somaram R\$ 117.861 milhões, decrescendo 0,9% em relação ao período anterior, sendo esse o nosso principal instrumento de *funding* junto aos clientes. Nesse período, observamos uma redução na captação de recursos de clientes institucionais, em razão da redução das taxas de remuneração de depósitos, diante do excesso de liquidez. O saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas somou R\$ 269.087 milhões no final de março de 2009, o que equivale a um aumento de 4,2% em comparação com o saldo final do período anterior.

Recursos Captados

R\$ milhões

	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08	mar/09 - dez/08	mar/09 - mar/08
Depósitos à Vista	25.795	28.071	24.085	-8,1%	7,1%
Depósitos de Poupança	39.335	39.286	38.979	0,1%	0,9%
Depósitos a Prazo	117.861	118.909	45.508	-0,9%	159,0%
LH/Debêntures (Op. Compromissadas)	61.616	55.477	58.221	11,1%	5,8%
(1) Total – Clientes Correntistas	244.608	241.743	166.793	1,2%	46,7%
Clientes Institucionais	26.201	30.442	24.875	-13,9%	5,3%
Obrigações por Repasses	18.518	18.456	16.276	0,3%	13,8%
(2) Total – Clientes Funding	289.326	290.641	207.944	-0,5%	39,1%
Fundo de Investimentos e Carteiras Administradas	269.087	258.252	276.442	4,2%	-2,7%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	45.697	41.574	36.443	9,9%	25,4%
(3) Total – Clientes	604.111	590.467	520.828	2,3%	16,0%
Depósitos Interfinanceiros	3.611	2.921	3.007	23,6%	20,1%
Obrigações por TVM no Exterior	8.128	6.993	4.715	16,2%	72,4%
(4) Total de Recursos	615.850	600.381	528.551	2,6%	16,5%

As operações de empréstimos e financiamentos absorviam R\$ 240.290 milhões do saldo total de R\$ 280.564 milhões do *funding* de clientes, empréstimos, repasses e emissões de títulos no exterior, líquido dos depósitos compulsórios e disponibilidades. O restante dos recursos captados foi utilizado na gestão de nossa liquidez.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	31/mar/09	31/dez/08	31/mar/08	mar/09 – dez/08	mar/09 – mar/08
Clientes <i>Funding</i>	289.326	290.641	207.944	-0,5%	39,1%
(-) Depósitos Compulsórios + Disponibilidades	(36.974)	(39.036)	(37.395)	-5,3%	-1,1%
Obrigações por TVM no Exterior	8.128	6.993	4.715	16,2%	72,4%
Obrigações por Empréstimos	20.083	24.180	18.994	-16,9%	5,7%
Total (A)	280.564	282.779	194.258	-0,8%	44,4%
Carteira de Crédito (B) (*)	240.290	241.043	190.709	-0,3%	26,0%
B/A	85,6%	85,2%	98,2%	0,4 p.p.	-12,5 p.p.

(*) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

Balanço Patrimonial

Captações Externas

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de março de 2009.

Principais Emissões Vigentes ⁽¹⁾

US\$ milhões

Instrumento	Coordenador da emissão	Saldo em 31/dez/08	Emissões	Amortizações	Saldo em 31/mar/09	Data da emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes ⁽²⁾	Merrill Lynch	331			302	13/08/2001	15/08/2011	4,250%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaubank	100			100	13/08/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaubank	80			80	09/11/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes	Dresdner Bank	16		(16)	0	13/06/2003	15/07/2009	6,150%
Fixed Rate Notes	Citibank	200			200	12/12/2003	15/12/2013	9,735%
Fixed Rate Notes ⁽³⁾	UBS/Merrill Lynch	500			500	29/07/2005	Perpétua	8,700%
Fixed Rate Notes ⁽⁴⁾	Itaú Chile	97			97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽¹¹⁾ + 3,79%
Fixed Rate Notes ⁽⁵⁾	Itaú Chile	98			98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽¹¹⁾ + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393			393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽¹²⁾ + 1,25%
Floating Rate Notes	Nomura	162		(162)	0	15/10/2003	15/10/2013	Libor ⁽¹²⁾ + 1,35%
Floating Rate Notes ⁽⁶⁾	HypoVereinsbank e ING	277			266	22/06/2005	22/06/2010	Euribor ⁽¹³⁾ + 0,375%
Floating Rate Notes	Calyon	178		(67)	111	30/06/2005	20/09/2012	Libor ⁽¹²⁾ + 0,20%
Floating Rate Notes ⁽⁷⁾	Itaú Europa, HypoVereinsbank e LB Baden Wuerttemberg	139			133	22/12/2005	22/12/2015	Euribor ⁽¹³⁾ + 0,55%
Floating Rate Notes	Standard Bank	105		(105)	0	15/01/2006	15/01/2016	Libor ⁽¹²⁾ + 1,20%
Floating Rate Notes	Mizuho	146		(146)	0	17/07/2006	15/07/2014	Libor ⁽¹²⁾ + 0,33%
Floating Rate Notes ⁽⁸⁾	Itaú Europa, UBS Inv. Bank/US e Natexis Banques Populaires	416			399	27/07/2006	27/07/2011	Euribor ⁽¹³⁾ + 0,32%
Floating Rate Notes	Dresdner Bank	200		(50)	150	20/09/2006	20/09/2013	Libor ⁽¹²⁾ + 0,50%
Floating Rate Notes	Sumitomo	200		(200)	0	26/04/2007	15/04/2014	Libor ⁽¹²⁾ + 1,175%
Floating Rate Notes	Citibank	200		(200)	0	21/05/2007	15/07/2015	Libor ⁽¹²⁾ + 0,80%
Floating Rate Notes	Sumitomo e WestLB	200		(200)	0	25/04/2008	15/07/2015	Libor ⁽¹²⁾ + 0,75%
Floating Rate Notes	Citibank	225		(50)	175	24/09/2008	20/09/2013	Libor ⁽¹²⁾ + 1,50%
Medium Term Notes ⁽⁹⁾	Citibank e UBB Securities	139			140	11/02/2005	11/02/2010	IGP-M + 8,70%
Medium Term Notes ⁽¹⁰⁾	HSBC	162			167	30/05/2007	30/05/2012	9,21%
Demais Notas ⁽¹⁴⁾		1.453			1.786			
Total		6.015	0	(1.196)	5.098			

(1) Valores referentes aos montantes principais.

(2) Valor em US\$ equivalente nas datas a JPY 30 bilhões.

(3) Emissão perpétua.

(4) e (5) Valores em US\$, equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente.

(6), (7) e (8) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 200 milhões, a € 100 milhões e a € 300 milhões,

respectivamente.

(9) e (10) Valores em US\$ equivalentes nas datas a R\$ 325 milhões e R\$ 387 milhões, respectivamente.

(11) Unidade Financeira de Fomento.

(12) Libor 180 dias.

(13) Euribor 90 dias.

(14) Notas Estruturadas

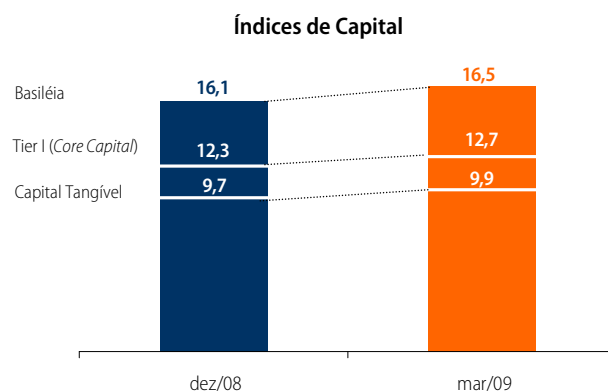
Patrimônio Líquido

O saldo do patrimônio líquido consolidado do Itaú Unibanco somou R\$ 44.999 milhões em 31 de março de 2009. Nosso Índice de Basileia atingiu 16,5% no primeiro trimestre do ano, com variação de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Índices de Solvabilidade

No quadro abaixo, apresentamos uma decomposição do nosso índice de Basileia. Destacamos o índice do Capital Tangível (TCE - *Tangible Common Equity*) que é definido internacionalmente como o Patrimônio Líquido menos ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais resgatáveis. É uma medida conservadora, pois mostra o montante de capital sólido que tem uma companhia. Esse índice tem sido bastante utilizado nesta época de crise financeira, pois muitas empresas, principalmente instituições financeiras, receberam capital com a emissão de grandes quantidades de ações preferenciais resgatáveis que, em muitos casos, tem características semelhantes à dívidas subordinadas, isto é, distinguem-se de capital em sua essência. É importante mencionar que, no caso brasileiro, as ações preferenciais cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas do Capital Tangível.

	mar/09	dez/08
Patrimônio Líquido da Controladora	44.999	43.664
(-) Intangível	(3.953)	(3.843)
(=) Capital Tangível (A)	41.046	39.821
Exposição Ponderada ao Risco	417.716	413.813
(-) Ativo Intangível não Eliminado na Ponderação	(3.319)	(3.149)
(=) Exposição Ponderada ao Risco Ajustada (B)	414.397	410.664
Índices		
Basileia	16,5%	16,1%
Tier I (Core Capital)	12,7%	12,3%
Capital Tangível (A/B)	9,9%	9,7%



Balanço por Moedas (*)

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2009, a posição cambial líquida incluindo investimentos no exterior é passiva, totalizando US\$ 7.058 milhões. Deve-se salientar que a política de gestão de *gaps* que adotamos é efetuada considerando os efeitos fiscais sobre essa posição. Como o

resultado de variação cambial sobre o investimento no exterior não é tributado, constituímos um *hedge* (posição passiva em derivativos cambiais) de maior volume do que o ativo protegido, de forma que o resultado da exposição cambial total, líquido dos efeitos fiscais, é praticamente nulo e condizente com a estratégia de baixa exposição ao risco adotada por nós.

R\$ milhões

Ativo	31/mar/09				
	Consolidado Itaú Unibanco	Negócios no Brasil Itaú Unibanco			Negócios no Exterior Itaú Unibanco
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	13.062	8.603	5.963	2.641	5.787
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	126.542	118.315	116.822	1.493	17.847
Títulos e Valores Mobiliários	136.248	116.689	112.197	4.491	34.782
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	240.290 (21.637)	210.345 (21.106)	191.642 (21.106)	18.703 0	33.347 (531)
Outros Ativos	114.044	114.829	90.127	24.703	17.087
Carteira de Câmbio	39.424	42.193	17.848	24.345	13.442
Outros	74.620	72.636	72.278	358	3.646
Permanente	10.394	28.415	8.775	19.639	1.605
TOTAL DO ATIVO	618.943	576.090	504.419	71.670	109.925
Derivativos - posição comprada				63.269	
Futuros				18.316	
Opções				22.170	
Swap				15.975	
Outros				6.808	
TOTAL DO ATIVO AJUSTADO (a)				134.940	

Passivo	31/mar/09				
	Consolidado Itaú Unibanco	Negócios no Brasil Itaú Unibanco			Negócios no Exterior Itaú Unibanco
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	202.458	166.970	166.834	136	38.638
Captações no Mercado Aberto	127.510	124.113	124.113	0	3.560
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.559	27.877	12.203	15.674	7.842
Obrigações por Empréstimos e Repasses	38.601	34.731	18.558	16.173	14.934
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.031	6.567	6.567	0	2.502
Outras Obrigações	126.797	122.779	93.651	29.129	22.784
Carteira de Câmbio	38.706	41.510	15.521	25.990	13.406
Outras	88.091	81.269	78.130	3.139	9.378
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	45.697	45.694	45.694	0	3
Resultados de Exercícios Futuros	242	219	219	0	22
Participações Minoritárias nas Subordinadas	3.050	2.140	2.140	0	0
Patrimônio Líquido da Controladora	44.999	44.999	44.999	0	19.639
Capital Social e Reservas	42.984	42.984	42.984	0	19.409
Resultado do Período	2.015	2.015	2.015	0	231
TOTAL DO PASSIVO	618.943	576.090	514.978	61.111	109.925
Derivativos - posição vendida				90.168	
Futuros				40.961	
Opções				23.056	
Swap				21.858	
Outros				4.294	
TOTAL DO PASSIVO AJUSTADO (b)				151.280	
Posição Cambial Líquida Itaú (c = a - b)				(16.340)	
Posição Cambial Líquida Itaú (c) em US\$				(7.058)	

(*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Valores em Risco (VaR)

VaR do Itaú Unibanco

Itaú Unibanco

A tabela abaixo mostra o VaR Global Consolidado, abrangendo as carteiras do Unibanco, Itaú BBA, Banco Itaú Europa, Banco Itaú Argentina, Banco Itaú Chile, Banco Itaú Uruguai e da carteira estrutural do Itaú. As carteiras do Itaú e do Itaú BBA são observadas conjuntamente, segregadas por fator de risco.

O consolidado Itaú Unibanco manteve sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital. Os valores em risco do consolidado médio e máximo foram, como nas demais unidades, afetados pela redução dos níveis de volatilidades dos principais fatores de risco internos e externos ao longo do trimestre, redução esta observada nos valores do VaR Global de 31 de março de 2009, assim como nos valores médio, mínimo e máximo do trimestre.

Podemos observar que a diversificação dos riscos das unidades de negócios é significativa, permitindo ao conglomerado manter uma exposição total ao risco de mercado reduzida quando comparada a seu capital.

R\$ milhões

		31/mar/09	31/dez/08
Itaú (*) + Itaú BBA	Prefixado	133,2	159,3
	TR	9,2	13,8
	Índices de Inflação	5,3	4,6
	Cupom Cambial	18,3	16,6
	Varição Cambial	1,9	17,2
	Títulos Privados e Soberanos no Exterior	17,2	22,2
	Renda Variável	8,5	15,5
	Juros Externos	15,9	7,8
	Commodities	0,1	0,0
	Varição Cambial - Outras Moedas	0,5	1,0
	Outros	1,6	8,6
	UNIBANCO	133,8	161,6
Itaú Europa	6,0	5,9	
Itaú Argentina	7,3	5,1	
Itaú Chile	2,1	1,1	
Itaú Uruguai	1,2	2,8	
Efeito de Diversificação	(83,3)	(97,9)	
VaR Global Total	278,8	345,3	
VaR Máximo no Trimestre	439,4	910,0	
VaR Médio no Trimestre	333,3	498,5	
VaR Mínimo no Trimestre	256,4	339,2	

(*) Não considera o portfólio da Mesa Carteira Própria.

Considera o efeito de ajustes fiscais.

VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

Saiba mais sobre o gerenciamento de risco na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis nº 21 ou em nosso *web site* de relações com investidores, www.itaunibancori.com.br, na seção Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e também no Relatório 20-F, disponível na seção Informações Financeiras >> Arquivos CVM/SEC.

Estrutura Acionária

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a

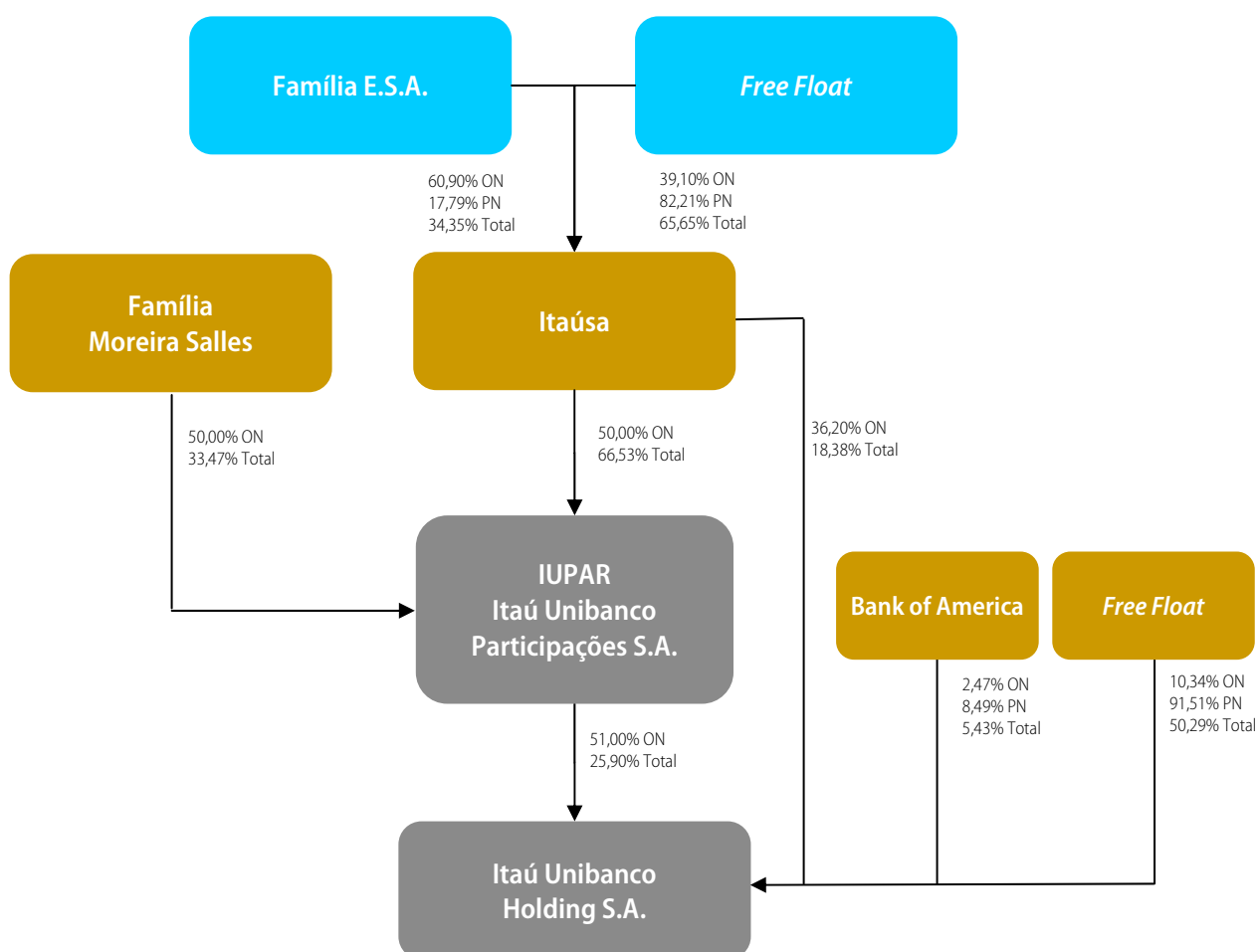
executivos do conglomerado por meio do "Plano para Outorga de Opções de Ações" é apresentado na Nota Explicativa nº 16-e das nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

A seguir demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período.

Em milhares

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	Ordinárias	Preferenciais	Total
Capital Social em Dezembro de 2008	2.081.170	2.074.227	4.155.397
Ações em Tesouraria - Março de 2009	(2)	(56.750)	(56.752)
Total de Ações (-) Tesouraria	2.081.168	2.017.477	4.098.645

Abaixo apresentamos uma síntese da nossa atual estrutura societária.



Unificação de Ações do Itaú e do Unibanco

Itaú e Unibanco unificaram suas ações negociadas em bolsa em 31 de março. A mudança foi realizada simultaneamente na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e na New York Stock Exchange (NYSE), de Nova York.

Os detentores de papéis dos dois bancos passaram a ter ações da nova instituição, respeitados os critérios de migração estabelecidos nas assembleias gerais dos dois bancos, realizadas em novembro do ano passado.

As sobras decorrentes das frações de ações foram leiloadas na Bolsa de Valores de São Paulo e o valor líquido apurado com base na quantidade de ações detidas pelo acionista foi integralmente creditado na conta-corrente de liquidação indicada pelo acionista.

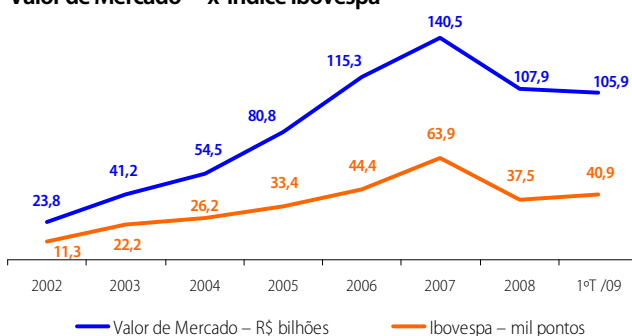
Informações detalhadas e demais aspectos da associação entre Itaú e Unibanco estão disponíveis em nosso website de relações com investidores www.itaunibancori.com.br.

Dividendos Mensais dos Acionistas do Unibanco

Após a substituição dos códigos de negociação das ações do Unibanco e da Unibanco Holdings pelas ações do Itaú Unibanco, os antigos acionistas do Unibanco e Unibanco Holdings passaram a fazer jus ao recebimento dos dividendos declarados mensalmente e complementares, que serão pagos diretamente pelo Itaú Unibanco. Após a aprovação da associação entre Itaú e Unibanco pelo Banco Central do Brasil, foram pagos em 08 de abril de 2009 aos antigos acionistas do Unibanco e da Unibanco Holdings os dividendos e juros sobre capital próprio declarados pelo Itaú Unibanco que estavam provisionados desde 28 de novembro de 2008.

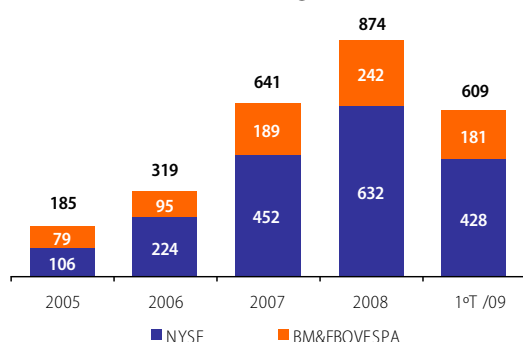
Desempenho no Mercado de Ações

Valor de Mercado (*) x Índice Ibovespa



(*) Cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Volume Financeiro Médio Diário Negociado – R\$ milhões (*)



(*) Calculado utilizando-se de conversão diária do dólar (US\$) para real (R\$).

Eventos Subsequentes

Premiação do Novo Site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco

O site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco recebeu em abril, o Prêmio e-Capital Market. Este prêmio é coordenado pela revista Executivos Financeiros, em parceria com o IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, e destina-se a analisar aspectos tecnológicos que suportam as atividades inerentes ao mercado de capitais destacando as melhores práticas e os projetos inovadores.

O novo site contou com uma grande mudança de layout e conteúdo, buscando demonstrar ao mercado a nova realidade da organização.

O processo de renovação do site teve início em janeiro de 2009 com data de disponibilização prevista para as demonstrações contábeis do Itaú Unibanco em 25 de Fevereiro de 2009, porém a nova versão do site foi disponibilizada com 4 dias de antecedência, no dia 21 de fevereiro, demonstrando tempestividade, pioneirismo e respeito do Itaú Unibanco com relação aos seus públicos estratégicos.

Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinária de 24 de abril de 2009

Governança Corporativa: foram disponibilizadas no site de Relações com Investidores informações adicionais ao Edital de Convocação das Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinária do dia 24 de abril, contendo os assuntos deliberados, explicações sobre as matérias, a proposta da administração, modelo de procuração, currículos dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, comparativo das alterações do Estatuto Social e comparativo das alterações no Plano para Outorga de Opções de ações, possibilitando um posicionamento antecipado de nossos acionistas sobre os assuntos pertinentes à Assembleia.

Bonificação: visando aumentar a liquidez das ações com consequente ajuste do valor de cotação no mercado a um patamar mais atrativo de negociação, foi aprovada bonificação de 10% das ações, pois uma maior quantidade de ações em circulação, com valor mais acessível, potencialmente gera mais negócios e maior volume financeiro, criando valor aos Acionistas. Os Acionistas do Itaú Unibanco, receberão gratuitamente, 1 ação nova para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares.

Dividendos: os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,012 por ação, de modo que os valores totais pagos mensalmente aos acionistas pela Companhia serão elevados em 10%, após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária. A data-base de direito à bonificação será comunicada ao Mercado após a aprovação do respectivo processo pelo Banco Central do Brasil.

Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento



Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *pro forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário que considera os riscos de crédito, de mercado e operacionais, sem deixar de levar em consideração o modelo regulamentar e o grau de imobilização.

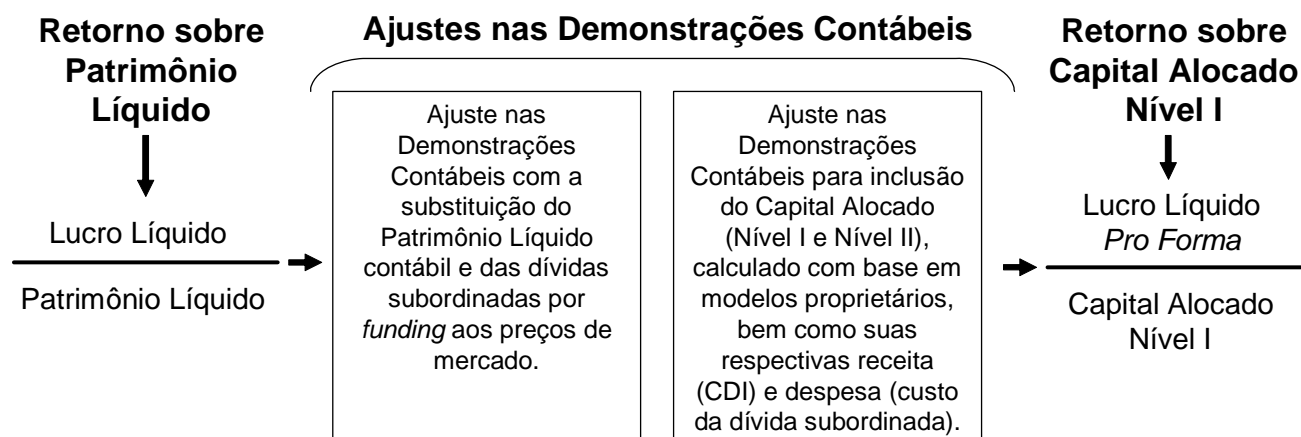
Dessa maneira, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (*Raroc – Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional, consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício basearam-se em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna da Corporação+Tesouraria apresenta o resultado associado ao excesso de capital e ao excesso de dívida subordinada. Evidencia, ainda, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como o ajuste referente às participações minoritárias nas subsidiárias e à margem financeira com o mercado.

Os efeitos no Imposto de Renda e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, de cada segmento, foram estornados e posteriormente realocados a cada segmento de maneira proporcional ao montante de capital Nível I, enquanto as demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado. Por fim, o custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital alocado Nível I.

A seguir, apresentamos um esquema com as alterações processadas nas demonstrações contábeis, de forma que reflitam os impactos da alocação de capital.



Informações por Segmento

Neste trimestre, apresentamos o novo modelo de segmentação do resultado *pro forma* do Itaú Unibanco, fruto dos processos de reestruturação operacional pelos quais a nova instituição vem passando. Fundamentalmente, passaremos a divulgar o resultado e os saldos patrimoniais de quatro segmentos operacionais: Banco Comercial, Itaú BBA, Crédito ao Consumidor e Corporação + Tesouraria. Complementarmente, manteremos a divulgação dos resultados obtidos nas nossas unidades no exterior, fornecendo uma perspectiva geográfica de segmentação do resultado. Lembramos ainda que, a partir desse trimestre, incorporamos as atividades do Interbanco S.A. (Paraguai) no demonstrativo das unidades externas.

Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA e de Crédito ao Consumidor, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 31 de março de 2009

R\$ milhões

ATIVO	Itaú Unibanco <i>Pro Forma</i>				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
Circulante e Realizável a Longo Prazo	466.657	180.566	76.289	15.918	608.549
Disponibilidades	12.921	270	-	-	13.062
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	180.352	64.617	-	-	126.542
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	129.343	17.627	-	-	126.542
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	51.009	46.990	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	99.579	26.080	-	16.441	136.248
Relações Interfinanceiras e Interdependências	16.035	162	-	-	16.044
Operações de Crédito	85.042	75.846	79.429	(0)	240.290
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9.488)	(1.542)	(7.037)	(3.569)	(21.637)
Outros Ativos	82.218	15.134	3.898	3.046	98.000
Carteira de Câmbio	33.023	12.499	-	-	39.424
Outros	49.195	2.636	3.898	3.046	58.576
Permanente	8.133	528	441	1.292	10.394
TOTAL GERAL DO ATIVO	474.790	181.094	76.730	17.210	618.943
PASSIVO	Itaú Unibanco <i>Pro Forma</i>				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
Circulante e Exigível a Longo Prazo	454.592	169.070	69.483	8.389	570.653
Depósitos	206.459	93.025	8	-	202.458
Depósitos de Clientes	177.951	42.017	8	-	202.458
Depósitos de Ligadas*	28.508	51.009	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	55.691	31.141	62.604	-	127.510
Captações no Mercado Aberto com Mercado	37.209	29.872	62.604	-	127.510
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	18.482	1.269	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.036	5.277	-	-	20.559
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.296	1.830	0	-	5.974
Obrigações por Empréstimos e Repasses	22.604	15.542	475	-	38.601
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.620	4.946	-	-	9.031
Outras Obrigações	95.189	17.309	6.396	8.389	120.823
Carteira de Câmbio	32.845	11.959	-	-	38.706
Outras	62.344	5.350	6.396	8.389	82.117
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	45.697	-	-	-	45.697
Resultados de Exercícios Futuros	197	45	-	-	242
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	3.050	3.050
Capital Alocado Nível I	20.002	11.979	7.247	5.771	44.999
TOTAL GERAL DO PASSIVO	474.790	181.094	76.730	17.210	618.943

(*) Eliminados no Consolidado

Demonstração do Resultado *Pro Forma* por Segmento

R\$ milhões

1º Trim./09	Itaú Unibanco <i>Pro Forma</i>				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
Margem Financeira Gerencial	5.106	1.277	2.837	1.349	10.570
Margem Financeira com Clientes	5.106	1.277	2.837	141	9.362
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	1.207	1.207
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.253)	(408)	(1.304)	539	(3.425)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.498)	(411)	(1.465)	539	(3.834)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	246	3	161	-	410
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.853	869	1.533	1.888	7.145
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.835)	(266)	(575)	(135)	(2.812)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.119	256	1.289	(95)	3.563
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	486	0	16	-	502
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.330)	(417)	(1.650)	(3)	(6.394)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(405)	(73)	(259)	(67)	(804)
Resultado de Participações em Coligadas	(0)	0	-	30	30
Outras Receitas Operacionais	295	(32)	29	-	291
Resultado Operacional	1.018	604	958	1.753	4.333
Resultado não Operacional	0	(2)	(22)	0	(23)
Resultado antes da Tributação e Participações	1.018	602	936	1.753	4.310
Imposto de Renda e Contribuição Social	(212)	(155)	(253)	(523)	(1.142)
Participações no Lucro	(290)	(70)	(46)	-	(406)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(200)	(200)
Lucro Líquido Recorrente	516	377	637	1.030	2.562
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	11,0%	13,6%	35,2%	57,4%	23,1%
Índice de Eficiência	57,0%	29,2%	42,2%	0,3%	45,3%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Obs.?: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
Circulante e Realizável a Longo Prazo	477.268	195.830	75.071	15.974	623.357
Disponibilidades	17.938	236	-	-	15.853
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	164.164	65.988	-	-	124.546
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	112.234	23.467	-	-	124.546
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	51.930	42.521	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	124.930	38.455	-	15.413	138.344
Relações Interfinanceiras e Interdependências	14.308	22	-	-	14.268
Operações de Crédito	88.203	77.172	77.061	-	241.043
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(7.527)	(979)	(6.005)	(3.118)	(19.972)
Outros Ativos	75.253	14.934	4.015	3.679	109.276
Carteira de Câmbio	42.509	12.060	-	-	51.829
Outros	32.744	2.875	4.015	3.679	57.447
Permanente	6.799	509	405	2.207	10.277
TOTAL GERAL DO ATIVO	484.067	196.338	75.476	18.182	633.634

PASSIVO	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
Circulante e Exigível a Longo Prazo	466.276	186.146	68.204	6.388	586.585
Depósitos	215.109	93.217	13	-	206.189
Depósitos de Clientes	188.156	41.287	13	-	206.189
Depósitos de Ligadas*	26.952	51.930	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	57.900	34.517	55.500	-	124.358
Captações no Mercado Aberto com Mercado	42.332	33.637	55.500	-	124.358
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	15.569	880	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	25.828	4.681	-	-	19.596
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.163	1.877	-	-	3.008
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.184	26.820	1.681	-	42.741
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.280	8.210	-	-	14.807
Outras Obrigações	97.318	16.823	11.010	6.388	134.311
Carteira de Câmbio	40.818	11.139	-	-	50.761
Outras	56.500	5.685	11.010	6.388	83.550
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	41.494	-	-	-	41.574
Resultados de Exercícios Futuros	107	42	21	52	231
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	3.165	3.154
Capital Alocado Nível I	17.684	10.151	7.251	8.577	43.664
TOTAL GERAL DO PASSIVO	484.067	196.338	75.476	18.182	633.634

(*) Eliminados no Consolidado

Demonstração do Resultado Pro Forma por Segmento

R\$ milhões

4º Trim./08	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
Margem Financeira Gerencial	5.422	1.271	2.492	730	9.915
Margem Financeira com Clientes	5.422	1.271	2.492	231	9.416
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	499	499
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.433)	(386)	(1.152)	-	(2.971)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.684)	(397)	(1.350)	-	(3.430)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	251	11	198	-	459
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.989	885	1.340	730	6.944
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.252)	(221)	(376)	(229)	(3.081)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.334	284	1.488	-	4.104
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	539	0	20	-	559
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.848)	(392)	(1.798)	(21)	(7.056)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(474)	(72)	(227)	(277)	(1.049)
Resultado de Participações em Coligadas	(0)	2	1	27	30
Outras Receitas Operacionais	197	(43)	141	41	332
Resultado Operacional	1.737	664	965	502	3.863
Resultado não Operacional	(3)	(2)	(13)	(5)	(23)
Resultado antes da Tributação e Participações	1.734	662	952	496	3.840
Imposto de Renda e Contribuição Social	(453)	(141)	(287)	(40)	(920)
Participações no Lucro	(164)	(78)	(68)	(0)	(311)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	0	-	-	(273)	(271)
Lucro Líquido Recorrente	1.118	442	597	183	2.339
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	25,3%	17,4%	33,0%	8,5%	21,2%
Índice de Eficiência	60,5%	27,2%	45,9%	4,2%	50,9%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Obs.?: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial

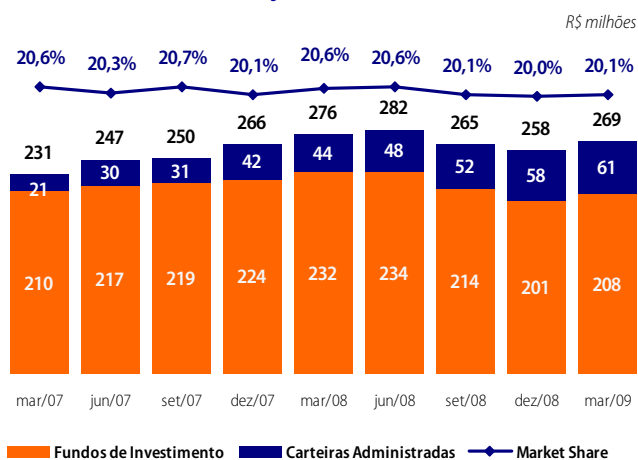
O segmento Banco Comercial fornece um amplo leque de serviços bancários a uma diversificada base de clientes pessoas físicas e jurídicas, entre eles: clientes de varejo (pessoas físicas e microempresas), clientes de alta renda, clientes com alto patrimônio (*private bank*), pequenas empresas e empresas de médio porte.

Os produtos e serviços prestados pelo Banco Comercial incluem produtos de seguros, planos de previdência privada e capitalização, cartões de crédito, gestão de ativos, produtos de crédito, entre outros. O segmento oferece soluções desenvolvidas especificamente para atender a demanda de clientes, estabelecendo estratégias de comercialização adequadas a cada um dos diferentes perfis e explorando os canais de distribuição mais convenientes. Assim, buscamos constantemente ampliar o número de produtos utilizados pelos clientes, diversificando nossas fontes de receitas.

O segmento é uma fonte importante de *funding* para as nossas operações e geram significativas receitas financeiras e de prestação de serviços bancários.

No primeiro trimestre de 2009, o lucro líquido recorrente do segmento Banco Comercial somou R\$ 516 milhões, o que corresponde a um decréscimo de 53,8% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 11,0% ao ano e o índice de eficiência foi de 57,0%.

Ativos sob Administração



No primeiro trimestre de 2009, o saldo dos ativos sob administração totalizou R\$ 269 milhões, com aumento de 4,3% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função da rentabilidade diferenciada dos fundos de renda fixa e menor necessidade de *funding* junto aos clientes.

O *market share* se manteve no mesmo patamar dos últimos trimestres.

Crédito Consignado

O total da carteira de crédito consignado somou R\$ 6.872 milhões em 31 de março de 2009. O saldo da carteira própria de crédito consignado alcançou R\$ 3.831 milhões nessa data, com aumento de 8,2% em relação ao trimestre anterior.

Crédito Imobiliário

No primeiro trimestre de 2009, o saldo da carteira de crédito imobiliário totalizou R\$ 6.609 milhões, com aumento de 5,8% em comparação com o último trimestre do ano anterior. Entre janeiro e março deste ano, o volume de contratações de financiamento imobiliário para mutuários foi de R\$ 468 milhões, enquanto no segmento voltado aos empresários, o total contratado alcançou R\$ 588 milhões.

Cartões de Crédito

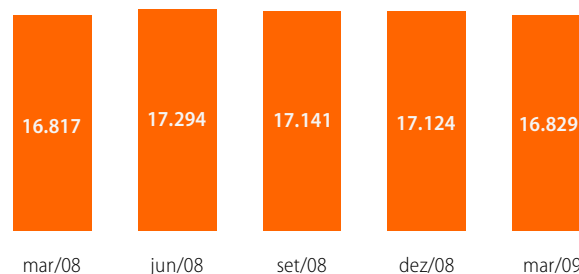
O Itaú Unibanco é líder no segmento de cartões de crédito no Brasil. Itaucard e Unicard oferecem um amplo portfólio de produtos para 16,8 milhões de clientes correntistas e não correntistas.

Em março de 2009, os cartões de crédito apresentam um índice de contas ativas (contas que receberam fatura) de 71%, das quais 74% efetuaram transações no último mês, movimentando em média, no trimestre, R\$ 1.269,00 por conta ativa.

O valor transacionado pelos clientes no período totalizou R\$ 15.227 milhões, representando uma queda de 10,9% em relação ao trimestre anterior, em razão da sazonalidade das vendas de final de ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 14,5%.

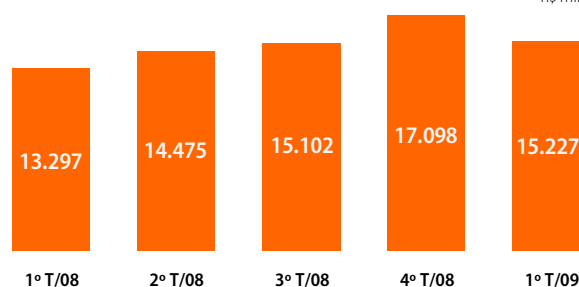
Contas de Cartões de Crédito

em milhares



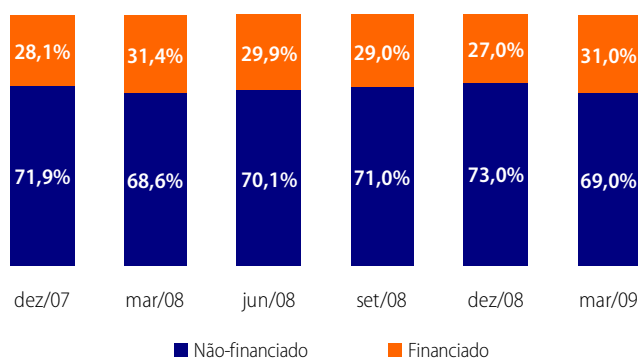
Valor Transacionado

R\$ milhões



No primeiro trimestre de 2009, a parcela financiada das operações de cartão de crédito em relação ao saldo total da carteira atingiu 31,0%, em razão da redução de 16,4% no saldo da parcela não financiada frente a um acréscimo de 1,2% no saldo da parcela financiada.

Composição da Carteira de Cartões de Crédito



Itaú BBA

Nosso segmento responsável pelas operações bancárias de grandes empresas e pela atuação como banco de investimento é denominado Itaú BBA.

O Itaú BBA oferece uma ampla gama de produtos e serviços para os maiores grupos econômicos do Brasil. O modelo de gestão do Itaú BBA está voltado para o desenvolvimento de relações de grande proximidade com seus clientes, obtendo um conhecimento profundo de suas necessidades e oferecendo soluções customizadas. A atividade de banco de investimento compreende a oferta ao segmento corporativo de recursos obtidos por meio de instrumentos de renda fixa e renda variável. Além disso, realiza atividades de fusões e aquisições.

No primeiro trimestre de 2009, o lucro líquido do segmento Itaú BBA totalizou R\$ 377 milhões, com redução de 14,8% em comparação com o período anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 13,6% ao ano e o índice de eficiência alcançou 29,2% no trimestre.

Crédito ao Consumidor

O segmento Crédito ao Consumidor é responsável pelo desenvolvimento de nossa estratégia de ampliação da oferta de produtos e serviços financeiros para além do universo de clientes correntistas. Assim, o segmento de crédito ao consumidor abrange o financiamento de veículos realizado fora da rede de agências, a oferta de cartões de crédito para cliente não correntista e a oferta de crédito para população de baixa renda.

No primeiro trimestre de 2009, o segmento de Crédito ao Consumidor obteve um resultado de R\$ 637 milhões, o que corresponde a um aumento de 6,7% em relação ao resultado obtido no último trimestre de 2008. O retorno sobre o capital alocado do segmento foi de 35,2% ao ano, enquanto o índice de eficiência atingiu a taxa de 42,2%.

Financiamento de Veículos

A estrutura de negócios da operação de financiamento de veículos está apoiada em: Veículos Novos, Veículos Usados, Veículos Pesados e Motos. A fusão das operações do Itaú e do Unibanco revelou forte complementaridade dos negócios, uma vantagem competitiva que estamos aprofundando com a intensificação da operação combinada, a troca de *expertise* entre as equipes e a busca de uma maior eficiência operacional. O processo de aprovação de crédito nas operações de veículos está baseado em modelos de pontuação que permitem a rápida aprovação das propostas de crédito dos nossos clientes, valendo-se da Internet para processar essas propostas com segurança e eficiência.

No primeiro trimestre de 2009, a nossa operação de financiamento de veículos foi afetada pela redução da demanda e elevação do risco, fazendo com que nossa carteira de crédito tivesse um acréscimo de apenas 1,9% em relação ao trimestre anterior.

Financeiras

Parcerias

Reforçando a crença na ampliação da oferta de crédito e serviços financeiros, o Itaú Unibanco conta com mais de 2200 pontos de venda através de *joint ventures* e acordos operacionais firmados com grandes varejistas. Além disso, conta com 385 parcerias comerciais. Atualmente, atende mais de 18,0 milhões de clientes nessas parcerias em todo o Brasil, apresentando um crescimento de 7,8% em relação a dezembro de 2008. A carteira de Crédito das Parcerias atingiu a marca de R\$ 7,2 bilhões em março de 2009 com uma retração de 3,7% em relação a dezembro de 2008, em razão da sazonalidade das vendas de final de ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 19,1%.

Lojas Próprias

Em abril o conglomerado Itaú Unibanco concluiu mais uma etapa da reestruturação de suas financeiras integrando FIT e Fininvest. O processo faz parte da reorganização das operações de crédito ao consumo. A resultante dessa reestruturação levará a uma rede de 165 unidades, oferecendo o que há de melhor aos clientes em produtos e serviços financeiros, através de crédito pessoal, crédito consignado, cartões, seguros e capitalização, além de conveniência para pagamento de contas e atendimento a beneficiários do INSS.

Seguros, Previdência e Capitalização

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a performance dos negócios ligados à área.

Em 31 de março de 2009

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Circulante e Realizável a Longo Prazo	8.442	39.912	1.584	49.835
Disponibilidades	90	5	7	103
Títulos e Valores Mobiliários	1.691	39.234	1.498	42.380
Outros Ativos	6.661	673	79	7.352
Permanente	2.663	313	1.006	4.000
TOTAL GERAL DO ATIVO	11.105	40.225	2.590	53.834

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Circulante e Exigível a Longo Prazo	9.886	38.177	2.436	50.412
Provisões Técnicas – Seguros	6.410	597	-	7.008
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	-	36.547	-	36.547
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.155	2.137
Outras Obrigações	3.475	1.032	281	4.721
Capital Alocado Nível I	1.220	2.048	154	3.422
TOTAL GERAL DO PASSIVO	11.105	40.225	2.590	53.834

Demonstração do Resultado

R\$ milhões

1º TRIM./09	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Prêmios Ganhos (a)	1.502	184	-	1.687
Resultado de Prev. e Capitalização (b)	-	30	93	119
Sinistros Retidos (c)	(861)	(79)	-	(940)
Despesas de Comercialização (d)	(426)	(20)	(7)	(453)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	1	(10)	(0)	(6)
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	216	75	-	291
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)	216	105	86	407
Margem Financeira Gerencial	111	129	29	273
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	112	-	122
Despesas não Decorrentes de Juros	(219)	(82)	(56)	(357)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS	(33)	(17)	(5)	(56)
Outras Receitas Operacionais	4	3	8	15
Resultado Operacional	80	250	62	404
Resultado não Operacional	4	0	2	9
Resultado antes do I.R. e C.S.	84	250	64	414
Imposto de Renda/Contribuição Social	(19)	(68)	(20)	(113)
Participações no Lucro	(6)	(1)	(0)	(7)
Lucro Líquido Recorrente	60	180	43	293

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os dados referentes ao VGBL encontram-se classificados nos dados de previdência privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O subsegmento de seguros inclui 100% da Itaú XL. A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de seguros.

Em 31 de dezembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Circulante e Realizável a Longo Prazo	10.036	37.446	2.489	49.900
Disponibilidades	204	20	15	240
Títulos e Valores Mobiliários	3.261	36.784	2.399	42.438
Outros Ativos	6.571	641	75	7.222
Permanente	346	11	49	398
TOTAL GERAL DO ATIVO	10.382	37.456	2.538	50.298

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Circulante e Exigível a Longo Prazo	9.161	35.494	2.387	46.963
Provisões Técnicas – Seguros	6.461	443	-	6.904
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	-	34.076	-	34.076
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.112	2.102
Outras Obrigações	2.700	975	275	3.882
Capital Alocado Nível I	1.221	1.963	151	3.335
TOTAL GERAL DO PASSIVO	10.382	37.456	2.538	50.298

Demonstração do Resultado

R\$ milhões

4º TRIM./08	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
Prêmios Ganhos (a)	1.440	151	-	1.592
Resultado de Prev. e Capitalização (b)	-	33	155	187
Sinistros Retidos (c)	(764)	(45)	-	(809)
Despesas de Comercialização (d)	(470)	(22)	(27)	(519)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	3	(6)	(0)	0
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	210	79	-	289
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)	210	113	128	450
Margem Financeira Gerencial	70	100	30	199
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7	114	-	120
Despesas não Decorrentes de Juros	(181)	(95)	(45)	(320)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS	(37)	(6)	(12)	(55)
Outras Receitas Operacionais	6	(1)	(2)	4
Resultado Operacional	75	224	99	399
Resultado não Operacional	5	1	2	8
Resultado antes do I.R. e C.S.	81	224	101	406
Imposto de Renda/Contribuição Social	(25)	(71)	(34)	(130)
Participações no Lucro	(10)	(2)	(0)	(11)
Lucro Líquido Recorrente	46	152	67	265

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Os dados referentes ao VGBL encontram-se classificados nos dados de Previdência Privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O subsegmento de seguros inclui 100% da Itaú XL. A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de seguros.

Seguros, Previdência e Capitalização

Seguros

O lucro líquido do subsegmento de seguros apresentou crescimento de 30,4% em relação ao trimestre anterior, com os seguintes destaques: aumento dos prêmios ganhos, aumento dos sinistros, basicamente nos produtos patrimoniais, redução das despesas de comercialização e aumento da margem financeira.

Vida e Previdência

O lucro líquido recorrente do subsegmento de vida e previdência cresceu 18,4% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, ao aumento da margem financeira. Esse aumento decorre da melhor performance dos fundos de investimentos.

As contribuições nos planos de previdência apresentam aumento de 9,0% em relação ao trimestre anterior.

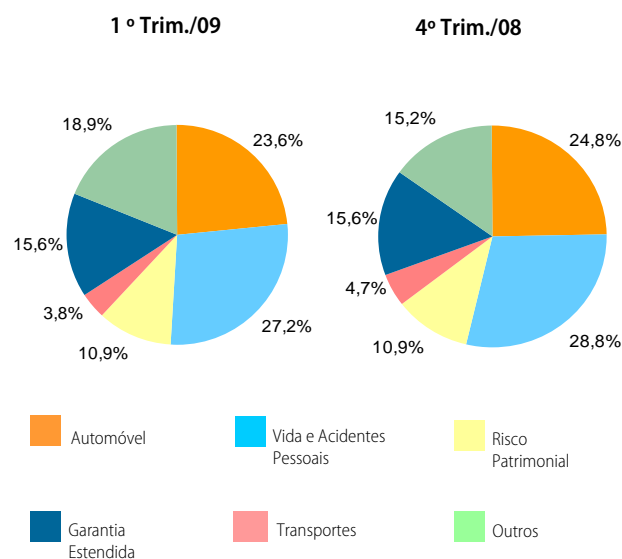
A margem de *underwriting* apresentou redução de 5,1%, principalmente em função do aumento dos sinistros retidos.

Capitalização

O lucro líquido do subsegmento de capitalização apresenta redução de 35,8% em relação ao trimestre anterior, devido a campanhas de vendas realizadas no quarto trimestre de 2008, que não se repetiram no primeiro trimestre de 2009.

A carteira nesse trimestre totalizou 12,2 milhões de títulos ativos, com crescimento de 4,4%.

Composição dos prêmios ganhos

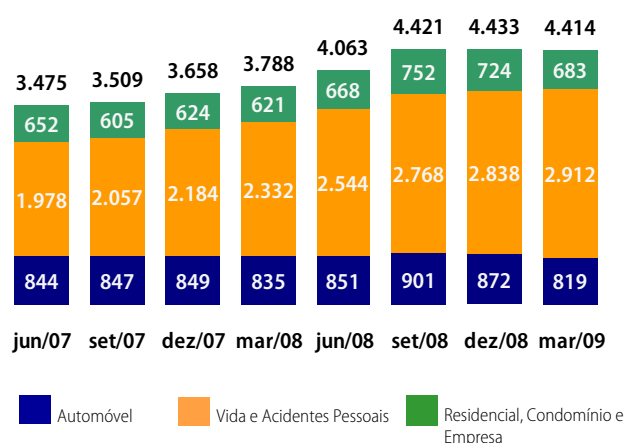


Obs.: Os gráficos de Seguros não incluem a empresa Itaúseg Saúde e incluem o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Houve um aumento de 3,7 pontos percentuais na participação do grupo de "Outros" produtos, que considera o seguro DPVAT na sua composição. O seguro DPVAT tem comportamento sazonal, com maior contribuição no 1º trimestre do ano.

Quantidade de apólices – Produtos massificados

Em milhares



A quantidade de apólices manteve-se estável no trimestre.

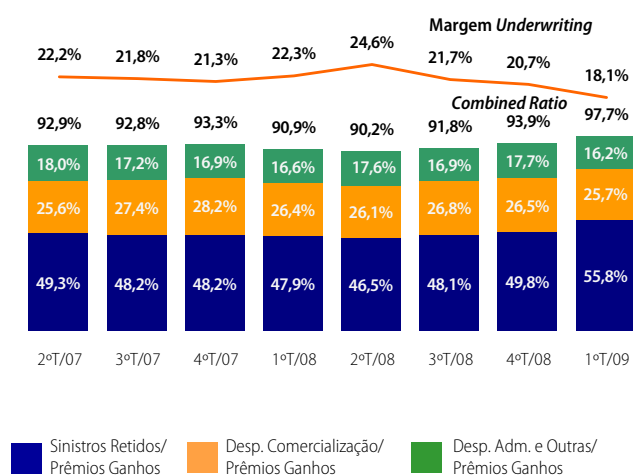
Seguros, Previdência e Capitalização

Combined Ratio

O *combined ratio*, que indica a eficiência dos custos operacionais em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou variação de 3,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

O aumento na sinistralidade foi o principal responsável pela piora no *combined ratio*.

Combined Ratio e Margem de Underwriting



— Margem de Underwriting (% Prêmios Ganhos)

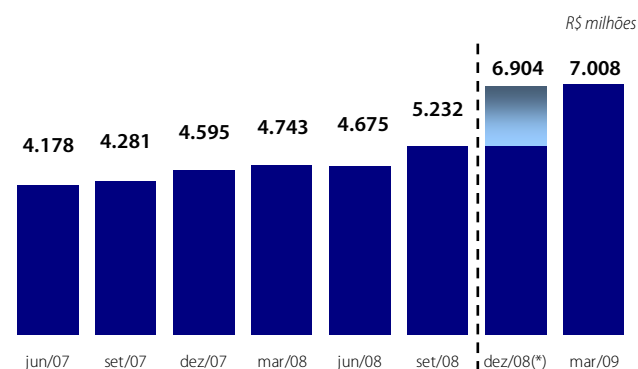
Obs.: O *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.

A *margem underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

Nota: O gráfico não considera a empresa Itaseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Provisões Técnicas de Seguros

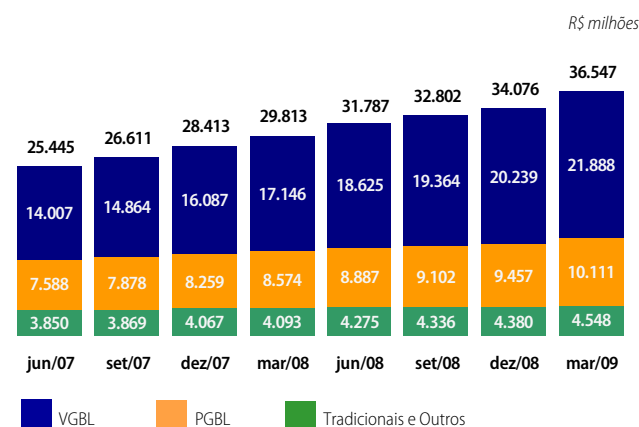
Em 31 de março de 2009, as provisões técnicas alcançaram R\$ 7,0 bilhões.



(*) A partir de 2009 as provisões técnicas passam a ser apresentadas sem dedução dos valores de resseguro, conforme Circular Susep 379/2008. Para fins de comparabilidade, apresentamos dez/08 ajustado com efeitos dessa circular.

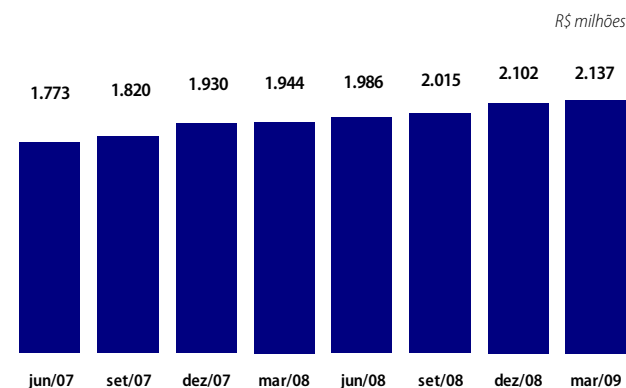
Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas totalizaram em 31 de março de 2009 o montante de R\$ 36,5 bilhões, com crescimento de 7,3% em relação ao trimestre anterior.



Provisões Técnicas de Capitalização

Em 31 de março de 2009, as provisões técnicas alcançaram R\$ 2,1 bilhões, mantendo-se estáveis em relação ao trimestre anterior.



Negócios no Exterior

Demonstrações Contábeis

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das nossas principais unidades externas.

Em 31 de março de 2009

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
Circulante e Realizável a Longo Prazo	22.922	2.661	11.995	3.413	2.068
Disponibilidades	1.649	158	533	1.253	195
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.851	397	78	372	143
Titulos e Valores Mobiliários	2.406	270	2.297	317	373
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.223 (65)	1.502 (36)	8.945 (177)	1.466 (83)	999 (34)
Outros Créditos	8.735	146	178	86	13
Outros Valores e Bens	123	223	140	2	380
Permanente	794	73	165	28	20
Investimentos	502	8	1	0	1
Imobilizado de Uso	16	65	116	27	20
Intangível	275	-	49	0	-
TOTAL GERAL DO ATIVO	23.716	2.734	12.161	3.440	2.088

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
Circulante e Exigível a Longo Prazo	22.407	2.497	10.544	3.097	1.801
Depósitos	9.134	1.936	8.344	2.695	1.699
Captações no Mercado Aberto	149	265	283	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.361	-	496	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.405	28	824	15	6
Instrumentos Financeiros Derivativos	128	12	274	-	-
Outras Obrigações	9.230	257	321	387	96
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	3	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	11	-	0	-	0
Participação Minoritária nas Subsidiárias	0	-	0	0	-
Patrimônio Líquido	1.297	236	1.616	343	287
TOTAL GERAL DO PASSIVO	23.716	2.734	12.161	3.440	2.088

Demonstrações de Resultado

R\$ milhões

1º Trim./09	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
Margem Financeira	30	69	124	30	40
Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa	1	(14)	(47)	(2)	(6)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1	(14)	(51)	(4)	(6)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	4	2	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	31	55	78	28	34
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(14)	(36)	(51)	(19)	(7)
Receitas de Prestação de Serviços	34	21	23	44	13
Despesas não Decorrentes de Juros	(76)	(67)	(80)	(70)	(21)
Resultado de Participações em Coligadas	8	0	(2)	(0)	-
Outras Receitas Operacionais	20	9	2	7	(0)
Resultado Operacional	18	19	27	9	27
Resultado não Operacional	0	0	0	0	(0)
Resultado antes da Tributação e Participações	18	19	27	9	27
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5)	(8)	(8)	(3)	(3)
Participações no Lucro	(2)	(2)	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(0)	-	(0)	0	-
Lucro Líquido Recorrente	11	9	19	6	24
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	3,4%	14,9%	4,7%	6,9%	33,8%
Índice de Eficiência	89,9%	66,9%	51,5%	86,6%	38,4%
Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% aa)	1,3%	9,8%	2,6%	8,1%	3,9%

Europa (Lisboa, Londres e Luxemburgo)

A queda de 5,4% no total de nossos ativos consolidados se deve diretamente à apreciação de 5,0% do real frente ao euro.

O lucro líquido diminui pela redução na margem financeira ainda como reflexo do aumento dos custos de captação e pela queda nas receitas de serviços junto ao segmento de clientes *private* internacional, parcialmente compensadas pela diminuição das despesas com pessoal e administrativas.

Argentina

Nossos ativos consolidados cresceram 8,3% registrando aumento na carteira de operações compromissadas. Destacamos também o aumento de 7,7% na base de clientes.

O aumento de lucro líquido foi impactado pela diminuição de

despesas de pessoal parcialmente compensada por menor produto bancário.

Chile

Neste último trimestre verificamos manutenção no total de nossos ativos consolidados, com aumento de 6,1% na carteira de crédito principalmente junto ao financiamento do comércio exterior com *funding* no aumento dos depósitos conjugado com o aumento de 1,1% na base de clientes e abertura de mais uma nova agência.

A margem financeira diminuiu principalmente pelo impacto da estrutura local de *hedge* de nossos investimentos, que possui contrapartida no Brasil, parcialmente compensada por melhor resultado com créditos de liquidação duvidosa e por menores despesas com pessoal.

Em 31 de dezembro de 2008

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
Circulante e Realizável a Longo Prazo	24.251	2.448	11.757	3.227	2.040
Disponibilidades	1.535	160	826	1.110	172
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.974	185	158	354	112
Títulos e Valores Mobiliários	2.674	74	2.064	91	405
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.758 (69)	1.559 (23)	8.431 (149)	1.626 (88)	1.103 (32)
Outros Créditos	9.186	134	253	122	25
Outros Valores e Bens	193	359	173	11	256
Permanente	823	77	155	26	23
Investimentos	521	8	1	0	1
Imobilizado de Uso	17	69	113	26	22
Intangível	285	0	41	-	-
TOTAL GERAL DO ATIVO	25.074	2.525	11.911	3.254	2.063

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
Circulante e Exigível a Longo Prazo	23.703	2.279	10.320	2.922	1.787
Depósitos	9.294	1.955	7.709	2.425	1.697
Captações no Mercado Aberto	205	28	427	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.433	-	496	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.673	69	961	12	22
Instrumentos Financeiros Derivativos	168	13	330	-	-
Outras Obrigações	9.930	214	394	485	68
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	2	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	13	0	0	-	0
Participação Minoritária nas Subsidiárias	0	-	0	0	-
Patrimônio Líquido	1.358	247	1.591	332	276
TOTAL GERAL DO PASSIVO	25.074	2.525	11.911	3.254	2.063

Demonstrações de Resultado

R\$ milhões

4º Trim./08	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
Margem Financeira	46	108	162	72	45
Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(1)	(61)	(5)	(5)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(1)	(66)	(7)	(5)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	5	2	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	39	107	101	67	40
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	7	(80)	(52)	(6)	(8)
Receitas de Prestação de Serviços	58	29	38	57	15
Despesas não Decorrentes de Juros	(137)	(109)	(97)	(71)	(23)
Resultado de Participações em Coligadas	40	1	0	-	-
Outras Receitas Operacionais	45	(1)	4	8	(0)
Resultado Operacional	46	27	49	61	32
Resultado não Operacional	-	1	1	0	0
Resultado antes da Tributação e Participações	46	28	50	62	32
Imposto de Renda e Contribuição Social	13	(20)	(7)	(22)	(3)
Participações no Lucro	(6)	(2)	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	0	-	(0)	(0)	-
Lucro Líquido Recorrente	54	6	43	40	29
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	17,0%	10,0%	12,0%	52,0%	41,4%
Índice de Eficiência	91,6%	80,3%	46,7%	51,6%	38,3%
Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% aa)	2,2%	17,3%	3,2%	8,7%	4,4%

Uruguai

Encerramos o primeiro trimestre de 2009 com redução de 9,9% da nossa carteira de crédito pela adoção de critérios mais rigorosos na concessão e na renovação gerando aumento das aplicações de liquidez, contudo nossos ativos consolidados cresceram 5,7% com *funding* no aumento de 11,1% nos depósitos como reflexo da confiança na nossa gestão ampliando nossa base de clientes em 1,1%.

A queda do lucro líquido está diretamente relacionada com a diminuição da margem financeira em função da estrutura local de *hedge* de nossos investimentos, que possui contrapartida no Brasil, e das receitas de serviços com cartão de crédito pela não recorrência das compras de natal existentes no trimestre anterior.

Paraguai

Registramos aumento de 1,2% no total de nossos ativos, verificando crescimento real de 5,8% tendo como parâmetro a desvalorização cambial de 4,6% do real frente ao guarani no primeiro trimestre de 2009.

A queda do lucro líquido é reflexo direto de menores ganhos com operações de tesouraria e menor receita com comissões de cartões de crédito pelo efeito sazonal das compras de natal ocorridas no trimestre anterior.

Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.
(anteriormente denominado Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.)

1. Em conexão com nossas revisões limitadas das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de março de 2009 e de 2008 e dos períodos de três meses findos nessas datas, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 29 de abril de 2009, procedemos à revisão das informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009.
2. Nossos trabalhos foram efetuados de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, com o objetivo de revisarmos as informações contábeis contidas nas informações suplementares do Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco quanto aos principais critérios adotados na elaboração dessas informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.
3. Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que elas estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2009 tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2009